

FACIMED
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE
CACOAL

NUPEES
NÚCLEO DE PESQUISA EM
EDUCAÇÃO E SAÚDE

***I SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA FACIMED
I DIA DA PÓS GRADUAÇÃO***

ANAIS

23 de outubro de 2009
CACOAL/RO



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente da Facimed: Prof. Divino Cardoso Campos

Diretora Geral: Profa. Sandra Maria Veloso Carrijo Marques

Diretor Acadêmico: Prof. Ms. Valdir Alves Godoy

Coordenadora da Pós Graduação, Pesquisa e Nupees: Profa. Dra. Kátia Cristina Salvi de Abreu

Consultor do Nupees: Prof. Dr. Mansueto Dal Maso

Consultor do Nupees: Prof. Ms. Rafael Ayres Romanholo

Consultor do Nupees: Prof. Esp. Adilson Miranda de Almeida

Consultor do Nupees: Prof. Ms. Moisés Selva Santiago

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Paulo Renato Calheiros (Psicologia)

Ms. Rogério Basztabin (Psicologia)

Ms. Ana Célia Cavalcante Lima (Enfermagem)

Ms. Weliton Nunes Soares (Educação Física)

Ms. Plínio Marinho de Carvalho Junior (Farmácia)

Ms. Fernando Jorge Correia de Freitas (Coordenador Pedagógico)

Esp. Cristiano Rodrigues de Souza (Educação Física)

COMISSÃO DE RECEPÇÃO E APOIO

Acadêmicos do curso de Odontologia:

- Monique V. Braz.

Acadêmicos do curso de Educação Física:

- Roberto Marinho Gonçalves;
- Rita Meire da Silva Amâncio Gonçalves;
- Camila Rubio;
- Erasmo Carlos;
- Andressa Alvares da Costa.

Acadêmicos de Enfermagem:

- Sabrina de Almeida Souza;
- Maria Verônica dos Santos Lins;
- Angélica de Souza Costa;
- Adriana da Silva Nunes.

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Secretária da Pós Graduação e Pesquisa: Verônica dos Santos Quintana Aquado Peres.

Dia 23 de Outubro de 2009

I Dia da Pós Graduação

I Simpósio de Iniciação Científica

PROGRAMAÇÃO

Período manhã:

Horário: 9:00 às 11:00 horas

Auditório FACIMED

Tema:

A importância da Pós Graduação para enfrentar o mercado de trabalho globalizado.

Prof. Ms. / PUC Valdir Alves Godoy

Diretor Acadêmico e Diretor da Pós Graduação, Pesquisa e Extensão da FACIMED

Público alvo: Acadêmicos concluintes dos cursos de graduação.

Período tarde:

Horário: 13:30 às 17:00 horas

I Simpósio de Iniciação Científica

Apresentação de trabalhos científicos em forma de Painel.

Período Noite:

Horário: 20:00 às 23:00 horas

Auditório FACIMED

Tema:

Importância da Pesquisa e Formação Continuada.

Prof. Dr. / UNICAMP Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira

Professor Associado da Universidade Estadual de Maringá UEM.

Público alvo: Docentes, acadêmicos concluintes da graduação, alunos da Pós Graduação, convidados externos.

Mensagem da Presidência

O I Dia da Pós Graduação e I Simpósio de Iniciação Científica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED contribui para a sistematização e institucionalização da pesquisa através dos trabalhos científicos apresentados por acadêmicos, egressos e pós-graduandos, com acréscimo e atualização de conhecimento. Além das palestras multiprofissionais que evidenciam o grande diferencial de nossa Faculdade no seu quesito principal que é o ensino, pesquisa e extensão.

Agradecemos à comunidade que participa e compartilha desse momento de valorização profissional.

Divino Cardoso Campos

Presidente da FACIMED

Mensagem da Diretoria

Iniciação Científica

O desafio que hoje se impõe a qualquer instituição de Ensino Superior é, sem dúvida, formar e qualificar indivíduos por meio da busca contínua do conhecimento.

Logicamente, dada a velocidade com que as informações chegam a todos os cantos do mundo, nem a instituição de ensino e, muito menos, o professor têm condições de lapidar, em curto espaço de tempo, toda essa gama de informações, transformando-as em conhecimentos.

Por isso, o discente tem um papel fundamental, como ator do processo de ensino-aprendizagem, ele encontra na iniciação científica o campo propício à construção do conhecimento que lhe conferirá o espaço merecido no mundo do trabalho.

Ao iniciar-se, cientificamente, aprende a lidar com o desconhecido na busca incessante do saber de sua área, relacionando-a com outros saberes, formula problemas e maneiras de enfrentá-los, coleta e analisa dados e tira as suas próprias conclusões.

Portanto, a iniciação científica é dos mais importantes meios da busca e da descoberta; para a construção autônoma do indivíduo; na complementação da aprendizagem crítica, reflexiva e participativa.

Profa. Sandra Maria Veloso Carrijo Marques

Diretora Geral da FACIMED

MENSAGEM DA DIREÇÃO ACADÊMICA

A realidade social de hoje exige a formação de profissionais que saibam estabelecer relação entre teoria e prática e possam construir uma visão transdisciplinar a respeito do conhecimento. Portanto deveremos contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa através do incentivo à formulação de uma política de pesquisa para a iniciação científica, colaborando assim na construção do saber.

O desafio dos educadores hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los, ou seja, diante de um problema, saber buscar o conhecimento e saber encontrar as respostas por meio da pesquisa.

Nesta perspectiva a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa através da Iniciação Científica se torna um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior.

O Simpósio de Iniciação Científica faz parte do esforço de valorização desta atividade permitindo que o aluno tenha a oportunidade de expor o seu trabalho aos demais membros da comunidade.

Prof. Valdir Godoy

Diretor Acadêmico



Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal



Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde

23 de Outubro de 2009

I Dia da Pós Graduação e I Simpósio de Iniciação Científica da FACIMED foi um momento de encontros multidisciplinares, palestras e exposição de trabalhos de iniciação científica, onde acadêmicos, professores e profissionais de diferentes áreas tiveram a oportunidade de discutir e refletir sobre as formas de contribuir para o desenvolvimento da ciência através da pesquisa e da elaboração de conceitos atuais.

A educação pela ciência se dá substancialmente através da Iniciação Científica buscando caminhos e soluções para as novas demandas da comunidade e através da difusão do conhecimento e do compromisso dos saberes com o bem coletivo.

Por isso saudamos com júbilo e entusiasmo todos aqueles que responderam ao nosso convite.

NUPEES

Profa. Dra. Kátia Cristina Salvi de Abreu

Prof. Dr. Mansueto Dal Maso

Prof. Ms. Rafael Ayres Romanholo

Prof. Esp. Adilson Miranda de Almeida

Prof. Esp. Moisés Selva Santiago

SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	01
EDUCAÇÃO FÍSICA	21
ENFERMAGEM.....	27
FARMÁCIA E BIOQUÍMICA.....	30
MEDICINA.....	41
MEDICINA VETERINÁRIA	44
ODONTOLOGIA.....	50

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO RIO MEQUÉNS EM PORTO ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ - RO

CARDOSO, Michael Mesquita de Lacerda Lamarca¹; SANTOS¹, Zeani Veloso; SILVA¹, Degra da; SURUÍ, Darcio Kawangawa¹; ALMEIDA², Edslei Rodrigues de.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP: 78975-000. michaelmarreco@hotmail.com

A água constitui um elemento essencial à vida animal e vegetal. É fundamental que os corpos hídricos apresentem condições físico-químicas adequadas a utilização dos seres vivos, contendo substâncias essenciais à vida e isentos de substâncias prejudiciais aos organismos. A crescente expansão urbana e industrial reflete como consequência o comprometimento das águas de rios e lagos através de seus resíduos químicos e orgânicos. A agricultura possui uma parcela significativa nos processos de contaminação, a partir da intensa utilização de diversos tipos de agrotóxicos, no âmbito de maximizar a produtividade, ocasiona-se a eutrofização dos recursos hídricos, promovida por elevados níveis de substâncias, que em alguns casos são essenciais para a vida, mas quando disponibilizadas em altas concentrações, acarretam impactos negativos ao meio ambiente. É necessário o controle dos níveis de poluição dos recursos hídricos, com intuito de manter e assegurar níveis de qualidade coerentes com sua utilização. O monitoramento ambiental se faz necessário como instrumento de avaliação e controle, servindo para conhecer o estado e as tendências qualitativas e quantitativas dos ambientes naturais. Teve como objetivo conhecer os níveis situacionais dos padrões químico-físicos do referido ambiente. O local de estudo localiza-se em Rolim de Moura do Guaporé, distrito do município de Alta Floresta D'Oeste – RO, com o clima predominante do tipo Aw – tropical chuvoso e vegetação do tipo Ombrófila Aberta. As coletas foram realizadas no dia 12 de setembro como parte das atividades desenvolvidas na disciplina de limnologia, em uma baía do Rio Mequéns. Estipulando quatro pontos distintos para a coleta das amostras, (P0: S 13° 04' 39,1'' e W 062° 15' 30.0'', P1: S13° 04' 62,4'' e W 062° 15' 46.0'' P2: S 13° 04' 55.3'' e W 062° 15' 35.9'', P3: S 13° 04' 32.9'' e W 062° 15' 21.9''), com distância média de 100m de um ponto para o outro. O pH e a temperatura das amostras foram obtidos *in loco*, com a utilização de um pHmetro PHTEK série PH-100 e termômetro INCOTERM 10°-150°, respectivamente, quanto à turbidez e a condutividade, foram aferidas em laboratório usando um condutivímetro tipo Marte MB-11 e turbidímetro tipo TB-1000. O ambiente é destinado à proteção das comunidades aquáticas, enquadrado na classe 2 (dois) segundo a resolução 357/2005 do CONAMA. Os valores de temperatura obtidos (20,5°C a 24°C) estão dentro dos limites admitidos pela - CETESB (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental) que é até 33°C. Os valores referentes ao pH variaram entre 6,1 e 7,4 estando dentro dos padrões estabelecidos pelo CONAMA (6,0 e 9,0 - Resolução 357/ 2005). Quanto à condutividade da água, ela está relacionada à quantidade de material em suspensão, no entanto foram obtidos valores entre 19,74 à 46 µS/cm, que estão dentro dos parâmetros aceitáveis pela - CETESB (< 100). Os valores referentes à turbidez (2,07 a 3,52 NTU) encontram-se dentro dos parâmetros admitidos pelo CONAMA, até 100 NTU. Após análise dos parâmetros físico-químico obtido através desta pesquisa observou-se que o local ainda não sofreu ações resultantes da atividade humana e que as amostras encontram-se dentro dos padrões estabelecidos pelo CONAMA, atendendo assim suas finalidades perante sua classificação como águas destinadas a proteção das comunidades aquáticas.

Palavras-chaves: Parâmetros; Limnologia; Rio Mequéns.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas.

² Professor (Orientador) da Disciplina de Limnologia.

COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA LOCALIDADE ÀS MARGENS DO RIO MEQUÉNS - RO

SANTOS, Najara Akira Costa dos¹; SILVA, Patrícia Marques¹; SANTOS, Zeani Veloso¹;
ALMEIDA, Edslei Rodrigues²

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, Jardim Clodoaldo,
Cacoal, RO. CEP:78975-000. najaraakira@hotmail.com

Os estudos com os anuros no estado de Rondônia ainda são escassos e poucas regiões foram amostradas. Conhecer a anurofauna é de suma importância devido o desmatamento da região para abertura de áreas para a agropecuária. Este estudo tem como objetivo realizar uma breve caracterização da composição e da diversidade de espécies de anfíbios anuros. A pesquisa foi realizada nos dias 11 e 12 de Setembro de 2009, durante as atividades práticas da disciplina de Ecologia Tropical realizada no distrito de Rolim de Moura do Guaporé, as margens do Rio Mequéns. A vegetação predominante é do tipo Floresta Ombrófila Aberta, possui área alagável na época chuvosa do ano. O clima predominante de acordo com a classificação de Köppen é do tipo Aw – Tropical Chuvoso. Foi amostrado um ambiente brejoso alterado antropicamente (S 13°04'52.09" e WO 62°16'22.2", elevação 148m), com vegetação herbácea (ciperáceas) e suas margens com vegetação marginal constituída de plantas arbustivas. Para a amostragem foi utilizado à técnica de encontro visual e auditiva, que consistiu na realização de caminhadas aleatórias no período noturno, com o auxílio de lanternas, em um determinado período de tempo (4 horas cada noite) a procura dos anuros. Foram medidas as temperaturas das noites amostradas, com termômetro de mercúrio, escala de 10° a 150°, Incoterm. Para todos os indivíduos visualizados anotaram-se informações sobre o tipo de ambiente, altura, horário do encontro e informações adicionais (vocalização, tamanho). Os espécimes coletados foram sacrificados de acordo com Caleffo. Para a identificação utilizou-se literatura específica e especialista em herpetofauna. Os exemplares testemunhos foram depositados no Laboratório de Zoologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. A abundância relativa foi calculada e adotou o critério de muito abundante (<50%), abundante (50-30%), pouco abundante (30-10%) e raro (<10%). A diversidade e a dominância foram calculadas pelo índice de Simpson, com o programa Diversidade de Espécie – Dives 2.0. Durante as duas noites de amostragem a temperatura ambiente variou entre 18° e 24°C. Registrou-se 180 indivíduos pertencentes a duas famílias (Leptodactylidae e Hylidae), distribuídos em 13 espécies, sendo elas: *Leptodactylus* cf. *podicipinus*, *Leptodactylus chaquensis*, *Leptodactylus andreae*, *Dendropsophus minutus*, *Dendropsophus nanus*, *Pseudis limellum*, *Hypsiboas punctatus*, *Hypsiboas raniceps*, *Hypsiboas cinerascens*, *Scinax ruber*, *Scinax* sp., *Trachycephalus venulosus* e um morfo-espécie. O índice de Simpson mostrou que na primeira amostra (brejo) houve uma dominância (I= 0,549) maior que a diversidade (Ds= 0,450), já na segunda amostra (borda do brejo) ocorreu o inverso, baixa dominância (I= 0,183) e alta diversidade (Ds= 0,817). A abundância relativa da comunidade de anuros constituiu 73,33% de indivíduos que apresentaram vocalização e 26,66% de indivíduos que não vocalizaram durante a amostragem. Entre os anuros que vocalizaram *L. cf. podicipinus* teve a maior abundância com 68,74%, *L. chaquensis* com 25% sendo pouco abundante e *D. nanus* como raro com 6,24%. *P. limellum* foi o anuro com maior abundância (89,39%), que não foi encontrado vocalizando, indivíduos de diferentes tamanhos foram encontrados, se enquadrando com a descrição da literatura de que a reprodução seja contínua na espécie. A alta dominância na amostra 1 se explica devido ao fato de que os anfíbios anuros utilizam ambiente aquático para reprodução. Destaca-se a ampliação da ocorrência de *L. chaquensis* para o Estado de Rondônia, anteriormente registrado na região de Porto Velho, em área antropizada, e no município de Cujubim, agora também nas áreas do distrito de Rolim de Moura do Guaporé.

Palavras-chave: Anuros. Rio Mequéns. Rondônia.

¹ Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Professor (Orientador) da disciplina de Ecologia Tropical do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS ENCONTRADAS NOS QUINTAIS DO BAIRRO APIDIÁ, SETOR 03, PIMENTA BUENO-RO

Danilo Paiva Hoffmann de OLIVEIRA¹; Reginaldo de Oliveira NUNES².

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o uso das plantas medicinais é tão antigo quanto o próprio ser humano. No início empregava as plantas medicinais imitando os animais, pois quando um problema semelhante lhe acometesse, saberia onde encontrar a cura. Por esse motivo resolveu-se estudar e cultivar as espécies medicinais existentes, bem como sua forma de uso e indicações, tendo como a prevenção de determinadas enfermidades encontra-se bem próximo da sua manipulação. O objetivo de trabalho foi realizar um levantamento do uso medicinal das plantas existentes nos quintais do bairro Apidiá, buscando sistematizar e analisar os conhecimentos básicos da etnobotânica, de forma integrada ao conhecimento dos moradores. **METODOLOGIA:** O estudo é caracterizado de campo, descritiva com questionário de perguntas abertas no qual permitia introduzir o assunto e o entrevistado ter livre diálogo. O público envolvido no estudo foi escolhido aleatoriamente, seguindo os seguintes critérios: ser morador do bairro e residir no lote central da quadra. A seqüência de visita deu-se no sentido anti-horário. A identificação das plantas foi realizada de acordo com Lorenzi 2000, entre outros artigos, bem como especialistas. Os indivíduos vegetais foram adequados às regras de sistemática, anotando-se o nome vulgar e posteriormente classificando no que tange às categorias de família botânica, gênero e espécie. Os registros e identificação das plantas citadas pelos moradores foram realizados por meio de fotografias. **RESULTADOS:** A origem dos entrevistados do bairro Apidiá é heterogênea, sendo que 56,25% dos moradores são imigrantes. De acordo com Faria (1998 apud Oliveira-Nunes, 2002) registra-se também uma diversidade cultural trazida pelos imigrantes, ressaltando que mesmo com a evidência da introdução de elementos culturais e florísticos de origem de outros estados, observa-se que ocorre o domínio da cultura local em relação à sabedoria popular. Verificou-se que 25% dos entrevistados são homens e 75% são mulheres. Conforme De La Cruz Mota 1997, as pessoas que geralmente fazem uso de plantas medicinais e ensinam aos filhos são as mães, fato esse que ocorre devido à experiência de vida familiar acumulada e a convivência com os vizinhos. Verificou-se que apenas 18,75% dos entrevistados não cultivam plantas com finalidade fitoterapêuticas e 81,25% cultivam plantas medicinais em seus quintais. Foram catalogadas 27 famílias botânicas, com 42 espécies. As famílias mais representativas foram Labiatae 23,8%, Rutaceae 7,14%, Myrtaceae 7,14% e as demais com 2,38%. Dentre as espécies, 4,77% crescem espontaneamente em ambientes naturais ou antropizados, enquanto 95,23% são cultivadas. De acordo com dados coletados, as partes mais utilizadas são folhas 71,42%, caule e frutas com 14,28%, planta inteira 11,9%, cascas 4,76% e raiz, brotos, flor, sementes e bulbo com 2,38%. **CONCLUSÃO:** Registrou-se uma grande quantidade de plantas medicinais utilizadas pelos moradores para tratamento fitoterápico. Esses dados representam a riqueza e diversidade da flora encontradas nos quintais e a influência das plantas na vida de quem as manipulam, utilizando-as de forma harmônica e somente quando necessário para tratamento de alguma enfermidade. Na incursão realizada com os entrevistados em seus quintais foi observado o notório conhecimento adquirido por estes em relação ao uso de plantas medicinais, pois os mesmos forneceram diversas informações sobre as diferenças entre espécies, comparadas cientificamente nesta pesquisa.

Palavras-Chave: Quintal. Etnobotânica. Plantas Medicinais.

¹ Acadêmico do curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior da Faculdade de Pimenta Bueno - FAP

² Professor (Orientador) Msc. Reginaldo de Oliveira Nunes

ESTUDO DA PTERIDOFLORA DE PORTO ROLIM DO GUAPORÉ-RO.

SILVA, Wanderson Félix¹; VALIM, Simone²; BATISTA, Ilkeline Nelly²; HUPPERS, Nicole
Jecker²; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Av. Cuiabá, 3087. Bairro Jardim
Clodoaldo. Telefone (69) 3441 1950, Cacoal – RO. email: biofelix007@hotmail.com

As pteridófitas são vegetais pertencentes à divisão das traqueófitas, pois são os primeiros vegetais a apresentarem vasos condutores, do tipo xilema e floema que servem para o transporte da seiva bruta e elaborada. O aparecimento dos vasos condutores possibilitou uma maior diversidade de formas, desde plantas herbáceas até arborescentes de grande porte. Elas podem ser encontradas normalmente em locais sombrios, úmidos e em ambientes de florestas vivendo como plantas epífitas ou ainda em ambiente aquático, sendo muito utilizadas também como plantas ornamentais em jardins, garagens e sacadas de casas e apartamentos. Por não possuírem flores, formam esporângios reunidos em soros dispostos linearmente e marginalmente nas folhas e folíolos. O estudo da pteridoflora em Porto Rolim do Guaporé foi proposto como atividade prática da matéria de Ecologia Tropical tendo como requisito a avaliação em campo. Porto Rolim do Guaporé esta localizado a mais de 700 km da capital do Estado de Rondônia, é um distrito do município de Alta floresta com cerca de 1.500 hectares de ilha, que teve o início de sua colonização após a criação da primeira capital do Mato Grosso (Vila Bela da Santíssima Trindade), foi um antigo seringal no auge do ciclo da borracha e seus primeiros habitantes na época era formada por seringalistas, descendentes de quilombolas e índios. Situando as margens do rio Mequéns, este delimita o distrito e o Parque estadual Corumbiara, fazendo divisa com nosso país vizinho Bolívia. O local apresenta regiões de floresta ombrófila, Campinarana de gramíneas, Cerradão, e em determinada época do ano, assume aspecto de pântano, o que pode ser evidenciado pelos pulsos de inundação característicos do local. Observam-se as marcas do nível de elevação das águas, as mesmas são evidenciadas pelas marcas deixadas na vegetação. As coletas foram realizadas através *de censo de forma aleatória com caminhadas de duração de seis horas*, incluindo manhã e tarde. Durante a caminhada estabeleceram-se oito paradas onde se realizou busca ativa das espécies do local. As coordenadas das paradas foram marcadas com o auxílio do GPS Etrex Vista H Garmin. Os pontos de coletas localizam nas coordenadas: ponto 1 (S 13° 04.832' W 062° 16.865'), ponto 2 (S 13° 04.508' W 062° 16. 793'), ponto 3 (S 13° 04. 476' W 062° 16. 766'), ponto 4 (S 13° 04.426' W 062° 16. 670'), ponto 5 (S 13° 04.659' W 062° 16. 661'), ponto 6 (S 13°04.656' W 062°16. 659'), ponto 7 (S 13° 04. 672' W 062°16. 658') e ponto 8 (S 13°04.391' W 062°15.300'). Coletaram-se três amostras de cada espécie encontradas, foram feitos registros fotográficos com câmera da marca Sony DSC-120 7.2, para auxiliar na identificação e classificação taxonômica. Os espécimes foram acondicionados em sacos plásticos, para posterior prensagem e desidratação dos mesmos. E depositados no laboratório de Botânica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Para identificação, utilizou-se literatura específica e especialista da área de estudo. Dos oito pontos escolhidos para coleta, apenas seis deles foram encontrados exemplares de pteridófitas. Identificaram-se duas espécies (*Adiantum cinnamomeum*, *Salvinia auriculata*) e um gênero: *Adiantum sp.* A baixa incidência desse grupo vegetal pode ser justificada pelo regime de secas e cheia, característicos do local, o que sugere novos trabalhos com maior esforço amostral.

Palavras-Chave: Estudo. Pteridófitas. Porto Rolim do Guaporé.

¹ Acadêmico do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicas do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

ESTUDO DO HÁBITO ALIMENTAR DE *Avicularia juruensis* M. EM HABITAT NATURAL E EM CATIVEIRO NO MUNICÍPIO DE MIRANTE DA SERRA - RO.

SILVA¹, Andréia Pereira da; ROMIO², Evellin Estaniely Mesquita; NUNES³, Reginaldo de Oliveira.

andreiasilva.2009@hotmail.com

RESUMO

As aranhas Mygalormophae conhecidas popularmente como caranguejeira, são consideradas perigosas. Entretanto, no Brasil não há registro de acidentes graves. E nas caranguejeiras, este veneno só possui atividade em suas presas. O objetivo do estudo foi comparar os diferentes hábitos alimentares da *Avicularia juruensis* no habitat natural e em cativeiro, tendo duração de doze horas. No habitat natural, as visitas para observação foram realizadas num período de cinco dias consecutivos. Em cativeiro, as observações foram feitas no período de cinco dias em horários alternados. Sua alimentação em habitat natural variava entre moscas, grilos, lagartas e outros tipos de inseto. Em cativeiro foram oferecidos diferentes tipos de alimentos, tais como: grilos verdes, grilos marrons, lagartas e mariposas. Com base nas observações percebeu-se que sua alimentação preferida é o grilo marrom.

Palavras-chave: Aranhas Mygalormophae. *Avicularia juruensis*. Hábito Alimentar.

¹Acadêmico do curso de Ciências Biológicas

²Acadêmico do curso de Ciências Biológicas

³Professor (orientador) Ms. em Biologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

ESTUDO PRELIMINAR DA AVIFAUNA NO RIO MEQUÉNS, ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ-RO.

Danilo, Degra da Silva¹: Michael, Mesquita de Lacerda Lamarca Cardoso¹: Bruna, Larissa Andrade Silva¹: Darcio, Kawangawa Suruí¹: Edslei, Rodrigues de Souza^{2**}

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP:78975-000. danilodegra@hotmail.com

Um terço das espécies de aves existente na terra se encontram na América do Sul. No Brasil ocorrem cerca de 1800 espécies residentes e visitantes de aves, tendo uma das maiores biodiversidades de aves do planeta, devido a diversidade de ambientes aquáticos. Destacando a grande diversidade ecológica da avifauna amazônica possuindo mais de 1000 espécies, sendo 265 endêmicas. O estudo das Aves é de suma importância nos dias atuais, devido a redução da cobertura vegetal e fragmentação florestal, sendo este grupo, um grande bioindicador de qualidade ambiental, e seu aumento ou decréscimo populacional entre aves aquáticas pode ser usado como indicador de qualidade de água. O presente estudo foi realizado como parte das atividades de campo da disciplina de Ecologia Tropical, e visa enriquecer o conhecimento sobre a avifauna na região, já que pouco se sabe sobre este grupo no Estado de Rondônia. O trabalho foi realizado no distrito de Porto Rolim, as margens do rio mequéns, localizado no município de Alta Floresta d'Oeste na mesoregião Leste Rondoniense. O clima da região é do tipo AW, tropical quente e úmido, com estações de secas bem definidas, com umidade relativa do ar entre 75% e 85%. A hidrografia local é rica, possuindo diversos rios. Os mais representativos são, Rio Figueira, Rio mequéns e Rio Guaporé. A pesquisa foi realizada nos dias 11 e 12 de setembro, sendo determinado dois pontos fixos para a observação de aves, denominados “Baía” P1 e “Praia” P2, localizado as margens do rio Mequéns. Em cada ponto foram realizadas quatro horas de observação diárias divididos entre manhã e tarde, sendo no primeiro dia, das 07:00h as 9:00h e 15:00h as 17:00h e no segundo das 07:00h as 09:00 e 16:00h as 18:00h, totalizando oito horas de estudos. Para registros de imagens foram utilizados duas máquinas digitais, Sony H9 e Sony H50, as espécies foram identificadas através de literaturas específicas, seguindo as regras de nomenclatura da Sociedade Brasileira de Ornitologia. Foram encontradas 17 famílias, totalizando 21 espécies identificadas, Accipitridae: *Busarellus nigricollis*, Alcedinidae: *Chloroceryle aenea*, Anhimidae: *Chauna torquata*, Anhingidae: *Anhinga anhinga*, Ardeidae: *Ardea alba*, *Ardea cocoi*, *Tigrisoma lineatum*, *Butorides striata*, Bucconidae: *Monasa nigrifrons*, Cathartidae: *Cathartes aura*, Charandriidae: *vanellus cyianus*, Ciconiidae: *Mycteria americana*, Emberizidae: *Paroaria gularis*, Heliornithidae: *Heliornis furnica*, Jacanidae: *Jacana jacana*, Opisthocomidae: *Opisthocomus hoazin*, Phalacrocoracidae: *Phalacrocorax brasilianus*, Sternidae: *Phaetusa simplex*, *Sternula superciliaris*, Trochilidae: *Amazilia sp*, Tyrannidae: *Tirannus tirannus*. A família com o maior número de espécies encontradas foi a Ardeidae, totalizando 19,5% da amostragem com 4 espécies, seguidos da família Sternidae, totalizando 9,2% da amostragem com 2 espécies encontradas, as demais famílias apresentaram 1 espécie, representadas por 4,7% da amostragem. Tendo em vista o pouco período de observação realizado, o presente estudo apresentou uma diversidade significativa de famílias, mostrando o grande potencial da avifauna no local amostrado.

Palavras-chave: Levantamento; Avifauna; Rio Mequéns.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas

² Professor (Orientador) Facimed

INSETOS POLINIZADORES E FITÓFAGOS EM INFLORESCÊNCIA DE *Maximiliana maripa* (ARECACEAE) NO DISTRITO DE ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ, RONDÔNIA – BRASIL.

SOUZA¹, Tays Cristina; CISMOSKI², Kellem Rosiane; SILVA², Deize Cristina Gomes da; SOUZA², Juan Travain de; ALMEIDA³, Edslei Rodrigues de.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal –FACIMED. Av. Cuiabá, 3087. Bairro Jardim Clodoaldo. Telefone (69) 3441-1950 Cacoal – RO. tayscs_souza@hotmail.com

RESUMO

As palmeiras são espécies vegetais que ocorrem com muita diversidade na Amazônia. A produção de frutos dessas plantas, esta relacionada com a polinização entomófila, ou seja, a polinização depende quase exclusivamente de insetos, que são de grande importância, pois além de serem essenciais no cruzamento das palmeiras, são bioindicadores e contribuem na conservação e manejo. Algumas metodologias citam os coleópteros como os principais polinizadores. Porém há alguns insetos que são pragas: os fitófagos, ou seja, se alimentam dessas inflorescências, e em alguns casos podem levar a planta à morte. O objetivo desse trabalho é verificar a ocorrência de insetos polinizadores e fitófagos em inflorescência de *Maximiliana maripa* (Arecaceae). A pesquisa foi realizada durante os dias 11 e 12 de Setembro de 2009, nas aulas práticas da disciplina de Ecologia Tropical, no distrito de Rolim de Moura do Guaporé. O local escolhido para a coleta foi uma área de pastagem com abundância de tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) com as coordenadas: S 13° 04.976' e W 62° 16.837', utilizando GPS Garmin, modelo Etrex. A palmeira selecionada foi a *M. maripa*, nativa do Brasil, popularmente conhecida como: inajá; inajaí e anajá, cuja floração ocorre de Agosto a Dezembro. A técnica utilizada para a coleta da inflorescência foi: seleção da inflorescência, o envolvimento da mesma com saco plástico de 100 litros, posteriormente o corte com facão. O material foi levado ao laboratório onde foi borrifado com éter. Houve uma coleta minuciosa nas ramificações do pedúnculo floral. Os insetos foram lavados em álcool 70% separados por morfoespécies, acondicionados em via líquida (50% H₂ O e 50% álcool). Foram coletados no total 468 espécimes, das quais são as seguintes ordens: Coleoptera - 154; Coleoptera (pupa) - 80; Coleoptera (larva) - 02; Hymenoptera - 23; Hemiptera - 01; Blattodea - 01; Embioptera - 205 e Dicyoptera – 02. Das ordens descritas, podem-se destacar os coleópteros e himenópteros como polinizadores, e os hemípteros como fitófagos. Das ordens encontradas a que mais se destacou foi Coleoptera, com 50,41%, seguida de Embioptera: 43,80%; Hymenoptera: 4,9%; Dicyoptera: 0,42%; Hemiptera: 0,23% e Blattodea: 0,23%. A realização desse trabalho foi de grande importância para que se torne conhecida algumas ordens de insetos que contribuem com a polinização de *M.maripa* nesta área do estado de Rondônia.

Palavras-chave: Insetos; Inflorescência; Palmeira.

¹Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

²Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

INTERAÇÃO ECOLÓGICA ENTRE ANIMAIS VISITANTES DA ESPÉCIE *Chorisia speciosa* A. St. –Hil EM UM FRAGMENTO DE MATA NA FAZENDA TECHAGAÚ NO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE DO OESTE-RO.

SOUSA¹, Ana Cleide Cavalcante de; SILVA², Andréia Pereira da; ROMIO³, Evellin Estaniely Mesquita; SANTANA⁴, Santana Rodrigues; NUNES⁴, Reginaldo de Oliveira.
anacavalcante_16@hotmail.com

RESUMO

Os diversos tipos de associação podem começar com uma simples troca de favores ocasionais entre dois organismos, e, é possível que essa troca se evolua até a dependência entre eles. A interação ecológica é essencial para a manutenção da biodiversidade. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo observar a interação ecológica entre animais visitantes da espécie *Chorisia speciosa* A.St. –Hil em um fragmento de mata na Fazenda Techagaú no município de São Felipe do Oeste – RO. Para amostragem dos dados escolheu-se um indivíduo da família Bombacaceae (*Chorisia speciosa* A.St. –Hil). A escolha da espécie baseou - se na localização e diversidade de visitantes. A planta foi coletada em triplicata para identificação. Os insetos visitantes foram capturados com auxílio de um puçá e sacrificados em câmara mortífera. Observou-se que *Chorisia speciosa* A.St. –Hil apresenta interações harmônicas e desarmônicas interespecífica do tipo inquilinismo com as ordens Isoptera, Hymenoptera, Odonata, Psitaciformes, Passeriforme e Aracnídea. O epizoísmo ocorre com a ordem Stylommatophora, o predatismo com a ordem Aracnídea, a polinização e protocooperação nas ordens Trochilidae, Lepidoptera e Hymenoptera, a herbívora nas ordens Heteroptera e Orthoptera. Pode-se perceber a importância das interações ecológicas tanto para espécies vegetais como animais, pois sem essas interações muitas espécies não existiriam acarretando um desequilíbrio ecológico.

Palavras - chave: *Chorisia speciosa*; Interação Ecológica; Espécies Visitantes.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas

³ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas

⁴ Professor Ms. (Orientador). em biologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

LEVANTAMENTO DE CHIROPTEROS NO DISTRITO DE PORTO ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ-RO.

BALDO, Pedro Eurico Silveira¹; OLIVEIRA STRELOW, Leidimar²; AGUIA, Lindomar Pereira de²; SILVA, Sirleide Neres da²; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Av. Cuiabá, 3087. Bairro Jardim Clodoaldo. Telefone (69) 3441-1950 Cacoal – RO. Almeidaer@gmail.com

Morcegos pertencem à ordem Chiroptera, palavra derivada do grego *cheir* (mão) e *pteron* (asa). Quirópteros são um dos grupos de mamíferos mais diversificados do mundo com dezoito famílias, 202 gêneros e 1120 espécies. Os morcegos constituem uma das ordens mais características de mamíferos, pois são os únicos a apresentarem estruturas especializadas que permitem um voo verdadeiro. O trabalho foi realizado como proposta de atividade prática, desenvolvida na disciplina de Ecologia Tropical, com o objetivo de averiguar a diversidade de Chiropteros na área de estudo. A área de estudo localiza-se no distrito de Porto Rolim de Moura do Guaporé (é uma comunidade centenária que é formada por povos quilombolas, indígenas, brasileiros e bolivianos), pertencente ao Município de Alta Floresta D'Oeste, nas margens do Rio Mequéns. O local serve de “berçário” para várias espécies de peixe e outros animais silvestres. As coletas foram realizadas em dois pontos demarcados previamente. “O Ponto-1 (S 13°05'10,0” e W 61°16'48,7”) localiza-se em uma área próxima a mata ciliar, e o Ponto-2 (S13°05'10,2” e W 61°16'45,9”), corresponde a uma embarcação abandonada ancorada nas margens do referido rio, que servia de refugio para os morcegos. No Ponto-1 as redes foram armadas a partir das 18:00 as 22:00 horas do dia 11/09/2009, Foram colocadas duas redes uma com 12 metros de comprimento e 3 de largura paralela a um fragmento de mata, distante uns 10 metros da margem do rio, com uma altura de 50 cm do solo. A outra rede foi colocada a 50 metros da primeira em ângulo de 90°, medindo 8 metros de comprimento por 3 m de largura, colocada a 1 metro do solo em uma região totalmente de campo aberto as redes foram removidas as 22:00 horas. Nas redes armadas nas proximidades da mata e do rio, não houve nenhuma captura no período no qual ficaram armadas. Ponto-2 foi utilizada a rede de neblina para a interceptação de fuga dos mesmos sendo esta colocada na porta do porão da embarcação, os animais que voavam eram capturados pela rede e em seguida fotografados e analisadas as características taxonômicas, pesados e soltos fora da embarcação para evitar a captura do mesmo espécime. Na embarcação por ser busca direta no refugio, foram visualizados aproximadamente vinte indivíduos, dos quais cinco espécimes foram capturados e após realizarem as observações constatou-se duas espécies, sendo elas, *Carollia perspicillata* (Linnaeus, 1758) e *Glossophaga soricina* (Pallas, 1766), ambas pertencentes a família Phyllostomidae, e sub-famílias Carollinae e Glossophaginae, respectivamente. *Carollia perspicillata* que trata-se de um animal de alimentação frugívora, nectarívora, polinívora e insetívora. *Glossophaga soricina* tem como principal fonte alimentar pólen e néctar, podendo ingerir também frutos e alguns insetos.

Palavras-chave: Estudo. Chiropteros. Mequéns.

¹ Acadêmica do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicos do 8º e 4º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS EM UM FRAGMENTO DE MATA DA FAZENDA PALMEIRAS NO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO DO OESTE - RO.

VIEIRA¹, Mikael Antonio; SILVA², Andréia Pereira da; ROMIO³, Evellin Estaniely Mesquita; SANTANA⁴, Santana Rodrigues; NUNES⁵, Reginaldo de Oliveira.

RESUMO

A grande diversidade de plantas com frutificação distribuída durante todo o ano fornece alimento e proteção à fauna. Muitas árvores frutíferas nativas ainda não possuem expressão econômica. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento e reconhecimento de espécies frutíferas nativas de um fragmento de mata da fazenda Palmeras no município de Espigão do Oeste - RO. As visitas para observação e coletas dos espécimes iniciaram em fevereiro de 2009. Os espécimes foram coletados em triplicatas e apresentados por ordem alfabética de seus nomes vernaculares, seguindo-se do nome científico e da família botânica. Até o momento foram catalogadas as seguintes espécies: *Bellucia grossularioides* L. Triana (Araçá – de – anta), *Jacaranda copaia* Aubl. (Caraúba), *Croton lanjouwensis* Jabl. (Dima – branca), *Cecropia pachystachya* Trécul (Embaúva), *Bocageopsis multiflora* (Mart.) R. E. Fr. (Envira – preta), *Hymenaea courbaril* L (Jatobá), *Piper aduncum* L. (Pimenta-de macaco), *Caryocar villosum* Aubl. (Piqui), *Isertia hypoleuca* Benth (Rabo- de – arara), *Astrocaryum aculeatum* G. Mey. (Tucumã). Essas espécies garantem alimentação para população local, sendo também alternativa econômica, além de serem importantes fontes alimentícias para a fauna silvestre.

Palavras-chave: Levantamento; Potencial econômico; Espécies frutíferas.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED – RO – mikael_av@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED – RO

³ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED – RO

⁴ Profª. (orientadora) Ms. em Botânica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED-RO

⁵ Profª. Ms. em Ecologia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED-RO

LEVANTAMENTO RÁPIDO DE PERIFÍTON E FITOPLÂNCTON NO RIO MÉQUENS EM PORTO ROLIM DE MOURA DO GUAPORÉ-RO.

VALIM, Simone¹; SILVA Wanderson Félix da²; BATISTA, Ilkeline Nelly²; SOUZA, Juan Travain de²; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de ³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Av. Cuiabá, 3087. Bairro Jardim Clodoaldo. Telefone (69) 3441 1950, Cacoal – RO.
Email: Simone-88@hotmail.com

A medida que os estudos com organismos planctônicos e perifíticos foram sendo desenvolvidos, tornou-se evidente que esta se constitui em uma comunidade de valor inestimável para o metabolismo dos ecossistemas aquáticos continentais. O perifíton destaca-se não somente como importante produtor primário, mas também como regulador do fluxo de nutrientes nos ecossistemas aquáticos. Assim, muitos organismos perifíticos, por responderem prontamente as mudanças ambientais e aos seus requerimentos ambientais específicos, podem ser utilizados como sensíveis indicadores da água e seu estado trófico. Desta forma, o entendimento do funcionamento desses ecossistemas é de suma importância para medidas de proteção ambiental e uso sustentado e, conseqüentemente, para a manutenção de sua integridade funcional e biodiversidade. A pesquisa teve por objetivo fazer um levantamento rápido de fitoplâncton encontrados no perifíton, sendo a região escolhida para realização do trabalho rica em recursos hídricos, local ainda carente em pesquisas e publicações científica que expressem a biodiversidade do local. A pesquisa foi realizada as margens do Rio Mequéns localizado em Porto Rolim de Moura do Guaporé, distrito de Alta Floresta, a execução da pesquisa foi possível com auxílio de barco a motor, pois o local é de difícil acesso, sendo somente por via fluvial. Delimitando quatro paradas estratégicas, de 100 em 100 metros com o auxílio do GPS Etrex Garmin obtendo assim as coordenadas ponto 0, (S 13°04.654' W 62°15.506'), ponto 1, (S 13°04.624' W 62°15.460'), ponto 2, (S 13°04.553' W 62°15.359') e ponto 3 (S 13°04.552 W 62°15.361'). Foi utilizado um quadrante de 1 m² (confeccionado em tubo de PVC), o mesmo era lançado na água, sendo coletado todo o material circundado por este, para análise posterior. Em cada quadrante foram coletadas amostras de água e perifíton. O perifíton foi obtido a partir das macrófitas aquáticas, estas eram lavadas com auxílio de bandejas, utilizando água do próprio rio, em seguida foi retirada uma amostra da água com o material a ser analisado. No laboratório foram feitas lâminas, estas analisadas em microscópio, as algas observadas eram fotografadas com máquina SONY DSC-W120 e SONY DSC-W170 e identificados com base em literatura específica. Foram analisados ainda parâmetros físico-químicos do local de coleta, tais como: condutividade elétrica, turbidez, Ph, temperatura e análise da profundidade e luminosidade, estas últimas obtidas com uso de disco de Secchi. Da análise dos parâmetros físico-químico das amostras de água tem-se: ponto 0 pH 7.02, 31.2°, US/cm 295, 2.86 NTU, ponto 1, pH 7.97, 30.2°, US/cm 266, 2.22 NTU, ponto 2, pH 7.85, 30.4°, US/cm 260, 1.76 NTU, ponto 3 pH 7.71, 30.1°, US/cm 175 e 1.89 NTU, onde a condutibilidade foi medida a 25°. Os organismos encontrados, foram agrupados taxonomicamente em gêneros e espécies e 2 indivíduos não identificados tratados como espécie-tipo, dentre as identificadas, temos 14 gêneros e 7 espécies. Dentre os gêneros estão *Surirella*, *Golenkiniopsis*, *Scenedesmus*, *Bambusina*, *Anabaena*, *Staurosdesmus*, *Spirogyra*, *Staurastrum*, *Xanthidium*, *Diadesmis*, *Navicula*, *Anabaena*, e *Mougeotia* e as espécies são: *Cosmarium brancoi*, *Cosmarium amoenum* var. *constrictum*, *Aphanocapsa incerta*, *Lyngbya majuscula*, *Cosmarium quadrum*, *Closterium parvulum* e *Closterium libellula*. As coletas foram feitas no período de seca não sendo analisadas assim as variações sazonais dos fitoplâncton, considerando que o estudo consiste em um levantamento rápido e com poucos pontos amostrados, percebeu-se que o Rio Mequéns apresenta uma riqueza relevante em fitoplâncton, o que sugere novos estudos para esta região.

Palavra-Chave: Fitoplâncton, Perifíton, Mequéns.

¹ Acadêmico do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicas do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

LEVANTAMENTO RÁPIDO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RIO MEQUÉNS - RO

SILVA¹, Patrícia Marques da; SANTOS², Najara Akira Costa dos; CIZMOSKI², Kellem Rosiane;
SILVA², Bruna Larissa Andrade; SOUZA², Tays Cristina; ALMEIDA³, Edslei Rodrigues de

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, Jardim Clodoaldo,
Cacoal, RO. CEP:78975-000. paty-marx@hotmail.com.

Poucos são os relatos disponíveis sobre macrófitas aquáticas, no entanto essas constituem importância fundamental no ecossistema auxiliando no equilíbrio ambiental. São base da cadeia alimentar compondo o primeiro nível trófico de energia, atuam na ciclagem de nutrientes e servem como abrigo para invertebrados e vertebrados. Esse trabalho tem como objetivo agregar informações relevantes na ocorrência de espécies de macrófitas aquáticas em Rondônia. O presente estudo foi realizado no Rio Mequéns nas proximidades do distrito Rolim de Moura do Guaporé, localizado a 178 km do município de Alta Floresta do Oeste, com vegetação predominante do tipo Ombrófila Aberta. O clima de acordo com a classificação de Köppen é do tipo Aw – Tropical Chuvoso. Para a amostragem das macrófitas foram selecionados quatro pontos ao longo do Rio Mequéns, com distância de 100m entre os pontos, sendo as coordenadas: Ponto 0: 13°04'39,1"S e 62°15'30"W, Ponto 1: 13°04'62,4"S e 62°15'46"W, Ponto 2: 13°04'55,3"S e 62°15'35,9"W, Ponto 3: 13°04'32,9"S e 62°15'21,9"W. A cada ponto foi lançado um quadrante de 1m², feito com cano PVC 20 mm, na área do quadrante foram obtidos parâmetros físicos-químicos utilizando termômetro de temperatura ambiente, escala de 10° a 150°, marca Incoterm, para a obtenção da temperatura da água, em relação ao pH utilizou-se um pHmetro portátil, marca pHTEK série pH100, os dados de luminosidade e profundidade foram obtidos com o disco de Secchi. Amostras de água foram transferidas para análise em laboratório, com um intervalo de 3 horas, as medidas de pH e temperatura foram obtidas com pHmetro de bancada do tipo MPA210 Alcacer 7.0, a condutividade com condutivímetro Marte MB-11 e turbidez com turbidímetro TB 1000. A coleta de dados teve início às 10h30min e término às 11h38min. As macrófitas do quadrante foram analisadas, fotografadas, identificadas e devolvidas ao seu ambiente. A análise da frequência de ocorrência foi calculada a partir do número de amostras onde ocorreu cada uma das espécies em relação ao número total de amostras, e o valor da frequência distinguiram-se nas seguintes categorias: muito frequente (>70%); frequente (70-30%); pouco frequente (30-10%), esporádica (<10%). Ao todo foram encontradas 5 espécies, sendo elas: *Salvinia auriculata*, *Ludwigia sedoides*, *Eichornia azurea*, *Cabamba furcata*, *Najas microcarpa* e ainda salientamos a presença de indivíduos da família Ciperaceae. A temperatura da água, durante a coleta, oscilou de 20,5° a 24°C, o pH entre 6,1 a 7,4, a profundidade variou entre 30cm e 50cm e a luminosidade entre 30cm e 40cm. Na análise laboratorial, a temperatura obteve aumento de 27° a 28°C, o pH variou entre 7,1 a 7,73. A condutividade teve variação de 19,74US/cm a 46US/cm e a turbidez se manteve entre 2,07NTU a 3,52NTU. A espécie *S. auriculata* e *L. sedoides* apresentaram taxa de 75% de frequência, sendo considerado muito frequente, *E. azurea* e *C. furcata* apresentaram-se como frequente (50%) e *N. microcarpa* pouco frequente (25%).

Palavras-chave: Levantamento; Macrófitas; Rio Mequéns

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED;

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED;

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED;

MACROINVERTEBRADOS ASSOCIADOS À MACRÓFITAS AQUÁTICAS EM UM TRECHO DO RIO MEQUÊNS – RO

OLIVEIRA STRELOW, Leidimar¹, HUPPERS, Nicole Iecker², BALDO Pedro Eurico Silveira², SILVA, Deize Cristina Gomes², AGUIAR, Lindomar Pereira², ALMEIDA, Edslei Rodrigues³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. Av. Cuiabá, 3087. Bairro Jardim Clodoaldo. Telefone (69) 3441-1950 Cacoal – RO. leidimarbio@hotmail.com

O estudo de macroinvertebrados é importante para entender o fluxo da biomassa e energia dos ecossistemas aquáticos. A presença de macroinvertebrados pode estar relacionada a vários níveis tróficos. As macrófitas servem de base para proliferação de algas, bactérias que seria a fonte primária de vários invertebrados. A área de estudo localiza-se no distrito de Porto Rolim de Moura do Guaporé (é uma comunidade centenária que é formada por povos quilombolas, indígenas, brasileiros e bolivianos), pertencente ao Município de Alta Floresta D'Oeste, nas margens do Rio Mequêns. O local serve de “berçário” para várias espécies de peixes e outros animais silvestres. O estudo foi realizado nas atividades práticas da disciplina de Limnologia. Foram demarcados quatro pontos ao longo do curso do rio, cada ponto foi demarcado por GPS (Garmin – Etrex H). Os pontos localizam-se nas seguintes coordenadas: Ponto 0 (S 13° 04' 39,1'' e W 062° 15' 30.0''); Ponto 01 (S 13° 04' 62,4'' e W 062° 15' 46.0''); Ponto 2 (S 13° 04' 55.3'' e W 062° 15' 35.9''); Ponto 3 (S 13° 04' 32.9'' e W 062° 15' 21.9''). As coletas foram realizadas em quadrantes de um metro quadrado (confeccionado em cano de PVC), com distância de 100 metros um do outro, utilizando um barco para locomoção, em cada ponto foram obtidos dados referentes aos parâmetros físico-químicos, estes eram objetos de estudo de outros acadêmicos. Os macroinvertebrados foram coletados dissociando-os das macrófitas com o auxílio de pinças entomológicas, sendo transferidos logo após a coleta para frascos plásticos contendo éter, o qual também serviu para conservar os indivíduos durante o transporte até o laboratório de zoologia da Faculdade de Ciências Biológicas de Cacoal – FACIMED. Para a identificação e classificação taxonômica foi utilizada chaves de identificação e literaturas especializadas na área. Foram encontrados larvas da Ordem Odonata (16 Subordem Zygoptera e 21 Subordem Anisoptera), 3 da Ordem Coleoptera. 1 Ordem Mantodea, 2 Subfilo Crustacea, 2 Ordem Heteroptera e 1 Ordem Hemiptera. Foram encontrados ainda indivíduos pertencentes ao Filo Mollusca, (65 da Classe Gastropoda e 28 da Classe Bivalvia). O conhecimento da biodiversidade das águas doces é incompleto, o quadro se agrava principalmente para os microorganismos e invertebrados, tendo dificuldade em serem observados diretamente, devidos seu tamanho e habitat.

Palavras-chave: Macroinvertebrados. Macrófitas. Mequêns.

¹ Acadêmica do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicos do 8º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

OCORRÊNCIA DE BRIÓFITAS EPÍFILAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

KRAUSE, Vera Lúcia; LIEBMANN, Simone Ponath²; OTONI, Angelina de Meiras², ALMEIDA, Edslei Rodrigues³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, 3087, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP: 78975-000. verinha_krause1@hotmail.com

As briófitas são vegetais característicos de florestas úmidas, e podem ser classificadas de acordo com o substrato ocupado em epífilas (colonizadoras de folhas), epífitas (de troncos vivos) e epíxilas (de troncos mortos). O presente trabalho compreendeu o desenvolvimento e aplicação de uma metodologia na disciplina de Botânica I, aplicada ao estudo da brioflora. O trabalho de campo foi realizado no Parque Natural Municipal de Pimenta Bueno – RO. O parque está localizado na BR 010 (S 11° 43' 33' 25" e W 61° 29' 25' 14"), caracterizando-se por apresentar vegetação do tipo floresta ombrófila aberta. Foi demarcado um quadrante de 10X25m, onde foram escolhidos cinco forófitos para estudo de briófitas epífilas, sendo coletados três exemplares em cada forófito, posteriormente armazenados em sacos de papel, para mantê-los em boas condições de estudo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que, foi possível a identificação de todos os representantes coletados, os quais pertencem a uma única família denominada *Leujeneaceae*, esta é uma das maiores famílias de hepáticas na Amazônia. Nesse estudo a *Leujeneaceae*, foi representada por três gêneros distintos, identificados como: *Lejeun* ($n=2$), *Lepidolejeunea* ($n=2$) e *Leptolejeunea* ($n=01$). Foi constatado também que os representantes se inserem na classe de briófitas hepáticas. Os estudos de briófitas para a região de Rondônia são escassos, portanto, projetos abrangendo um estudo aprofundado sobre esse grupo vegetal irá contribuir para o conhecimento da brioflora da nossa região.

Palavras-chaves: Brioflora. Epífilas. Pimenta Bueno.

¹ Acadêmica do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicas do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

OCORRÊNCIAS DE BRIÓFITAS EPÍFITAS EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA NA REGIÃO AMAZÔNICA NO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO – RONDÔNIA

Natane Iara FAGUNDES, Natane Iara¹; NOGUEIRA, Kalliandra Bruna Mendes²; SANTOS, Wilson Piazza²; NUNES, Reginaldo de Oliveira³; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, 3087, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP: 78975-000. almeidaer@gmail.com

RESUMO

As briófitas compõem um grupo de aproximadamente 15.000 espécies e mais de 1200 gêneros de ampla distribuição, que ocorrem em todas as regiões geográficas do planeta. São componentes principais em tundras, turfeiras e, durante curtos períodos, em comunidades sucessionais e efêmeras. Já em florestas temperadas são elementos conspícuos, principalmente sobre o solo onde formam densos tapetes; nas regiões tropicais exibem a sua maior diversidade e exuberância em florestas úmidas. As briófitas reúnem tropicais terrestres, de pequeno porte, desprovidas de cutícula e sistema vascular (xilema e floema) e com marcada alternância de gerações em seu ciclo vital, apresentado o gametófito, perene e autótrofo e o esporófito efêmero, dependente do gametófito e produzindo um único esporângio, a cápsula. O conhecimento da brioflora brasileira tem se aprofundado graças, especialmente, ao crescimento do número de pesquisadores no grupo, o que também levou à exploração de novas áreas e formações vegetais. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento de briófitas epífitas no Parque Municipal de Pimenta Bueno, RO. O parque está localizado as margens da rodovia RO-010, a altura do km 30, sentido Rolim de Moura, tendo uma área 537,32 hectares de mata (Floresta Ombrófila Aberta) de clima tropical e solo arenoso. A metodologia usada em campo foi a de quadrante, onde se demarcou uma área de 10x25m totalizando 250m², localizado nas coordenadas 11° 43' 43,9'' S e 06° 12' 91,25'' W. Foram selecionadas dentro do quadrante cinco forófitos hospedeiros de briófitas epífitas que medissem acima de 1m de altura, de 15 a 35 cm de diâmetro, utilizando do método de D.A.P (Diâmetro Altura Peito) para seleção dessas espécies. Após coleta, procedeu-se a identificação do material botânico através de lâminas analisadas ao microscópio, estas foram registradas em imagens com o auxílio de câmera fotográfica digital, sendo estas comparadas com bibliografia especializada da área. Foi realizada ainda análise de chave de identificação para confirmação dos gêneros. Do material analisado, observou-se os seguintes gêneros: Amostra 01 *Isotachis sp*, amostra 02 *Frullania sp*, amostra 03 *Frullania sp*. e *Sphagnum sp*, amostra 04 *Frullania sp* e amostra 05 *Isotachis sp*. Com a realização deste estudo, foi possível constatar a diversidade de gêneros presentes no parque, possibilitando o maior conhecimento dessa comunidade vegetal.

Palavras-chave: Levantamento, Brioflora, Amazônia.

¹ Acadêmica do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicos do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

LEVANTAMENTO DE PTERIDÓFITAS EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA NA REGIÃO AMAZÔNICA NO MUNICÍPIO DE PIMENTA BUENO – RONDÔNIA

NOGUEIRA, Kalliandra Bruna Mendes¹; ALCANTARA, Adam²; SANTOS, Wanderson Alex Moreira dos²; NUNES, Reginaldo de Oliveira³; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, 3087, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP: 78975-000.

Este estudo é resultado de um trabalho prático de campo realizado nas disciplinas de Botânica I e Metodologia Científica. Teve como objetivo realizar um levantamento rápido de pteridófitas no Parque Municipal de Pimenta Bueno, RO. O mesmo localiza-se as margens da rodovia RO-010 na altura do km 30 - sentido Rolim de Moura (11° 43' 43,9'' S e 06° 12' 91,25'' W). Constituído por uma área 537,32 hectares de mata (Floresta Ombrófila Aberta) de clima tropical e solo arenoso. As coletas foram realizadas ao acaso ao longo de duas trilhas existentes e suas adjacências. Os espécimes foram herborizados seguindo técnicas usuais (Fidalgo e Bononi, 1989). Os táxons foram identificados a partir de bibliografia específica e especialista da área. Após identificação o material foi depositado no Laboratório de Botânica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, FACIMED. Foram coletados cinco espécimes, dispostas em triplicatas e agrupadas em quatro espécies, sendo elas, *Metaxya rostrata*, *Adiantum cinnamomeum*, *Asplenium nidus*, *Adiantum obliquum*. Destas, a mais representativa foi *Adiantum cinnamomeum* encontrada próxima às trilhas, com duas ocorrências. Com a realização deste estudo, foi possível constatar a diversidade de espécimes presentes no parque, possibilitando o maior conhecimento dessa biodiversidade.

Palavras-Chave: Levantamento, Pteridófitas, Rondônia.

¹ Acadêmica do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicos do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docentes do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

OCORRÊNCIA DE PTERIDOFITAS NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO

PACHECO¹, Arthur Borgonhoni; MILER², Diógenes Vinicius da Silva; COSTA³, Samuel Wesley Leonço da; ALMEIDA⁴, Edslei Rodrigues de.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED
verdgreen09@hotmail.com

O presente trabalho compreendeu um inventariamento de pteridófitas do Parque Natural Municipal de Pimenta Bueno – RO. O parque está localizado na BR 010, sentido Rolim de Moura (S 11° 43' 33' 25" e W 61° 29' 25' 14"). O trabalho foi realizado como proposta metodológica da disciplina de Botânica I, tendo como objetivo desenvolver uma metodologia de coleta de vegetais da flora pterodofítica. Foram coletadas cinco amostras, sendo três exemplares de cada espécime, as coletas foram feitas ao longo de uma trilha existente no parque, de forma aleatória, priorizando as áreas com maior incidência desse grupo vegetal. As amostras foram coletadas com auxílio de desplantador, facão e tesoura de poda, as amostras foram prensadas no local e posteriormente levadas ao laboratório de Botânica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, para serem depositadas em uma estufa no intuito de desidratá-las tornando-as aptas à preservação e identificação. A classificação taxonômica foi realizada com base na literatura especializada e profissional dessa área de estudo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que, foi possível a identificação das espécies de todos os representantes coletados, os quais pertencem a duas ordens: a *Cyatheales* e a *Polypodiales*. Sendo a primeira dividida em apenas uma família, a *Metaxiaceae* (n=1 *Metaxya rostrata*), e a segunda compreendendo três famílias, a *Dennstaedtiaceae* (n=2 *Lindsaea lancea* e *Saccoloma inaequale*), a *Dryopteridaceae* (n=1 *Triplophyllum sp.*) e a *Hymenophyllaceae* (n=1 *Trichomanes ankersii*). O trabalho obteve representantes de plantas epífitas, porém, a maioria terrícola. A classificação destas espécies é de fundamental importância para estudos futuros, já que, o resumo ficará disponível nas dependências da instituição.

Palavras-chaves: Botânica. Pteridófitas. Floresta Ombrófila.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED

³ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED

⁴ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED

PTERIDÓFITAS DO PARQUE MUNICIPAL DE PIMENTA BUENO, RONDÔNIA, BRASIL

JESUS, Marcel Dultra¹; LAUXEN, Cíntia Raquel²; SANTOS, Thayzzy Mayara Simão dos²; ALMEIDA, Edslei Rodrigues de³.

Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-RO (FACIMED). Av. Cuiabá, 3087, Jardim Clodoaldo, Cacoal, RO. CEP: 78975-000. Marcel_dultra@hotmail.com

Pteridófitas constituem um grupo vegetal bem diversificado e distribuído geograficamente, englobando uma riqueza de aproximadamente 10 mil espécies. Este grupo é um dos mais antigos em termos evolutivos, um terço delas ocorrem nas Américas e o Brasil contempla em sua flora cerca de mil espécies ou 10% de toda a flora mundial deste grupo. Segundo alguns autores, no Brasil os estudos com as Pteridófitas ainda são poucos, tendo assim pouco material bibliográfico publicado para estudo sendo que as florestas brasileiras oferecem clima, substrato e umidade ideal para a reprodução e sobrevivência da espécie. Dentre os estudos feitos na América do Sul, a maioria deles são realizados nos Andes do Peru, Colômbia, Bolívia e Equador. O presente trabalho foi realizado na disciplina de Botânica I, e teve como objetivo um levantamento rápido de pteridófitas existentes no Parque Municipal de Pimenta Bueno, obtendo assim sua similaridade e abundância da composição da flora pteridofítica da região. O estudo foi realizado num fragmento de floresta amazônica do Parque Municipal de Pimenta Bueno localizado na RO 010, no estado de Rondônia (latitude 11°43'37.09"S longitude 61°29'25.05" O). O levantamento foi realizado em uma saída a campo nos dias 16 e 17 de maio de 2009, os espécimes foram obtidos a partir de uma caminhada pela trilha ecológica existente no parque, quando avistados estes eram coletados, armazenados em sacos plásticos, sendo os pontos de coletas georeferenciado. As amostras foram coletadas em triplicatas, dando preferências para os indivíduos que encontravam –se em fase reprodutiva. Para a retirada dos espécimes do substrato, utilizou-se desplantador, tesoura de poda e facão. O material coletado foi prensado no local, utilizando uma prensa de papelão e jornal depois levado para a estufa para ser feita a desidratação e lá permaneceu durante 72 horas, logo após foram herborizados, identificados e depositados no laboratório de Botânica da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. As espécies encontradas na região eram terrícolas de forma que não foi encontrada nenhuma espécie de pteridófitas epífita. Observou-se nas coletas que a maioria das plantas encontradas tinha o seu tamanho variado de 30 cm podendo atingir 1,5 metros. Os espécimes coletados foram classificados de acordo com literaturas especializadas na área, sendo eles: *Adiantum pulverulentum*, os indivíduos adultos tem cerca de 30 cm de altura de substrato terrícola semi-úmido, *Cyathea* sp, indivíduo adultos com cerca de 1,5m de substrato terrícola com espículas desde a base do pecíolo até o ápice, *Metaxya rostrata*, indivíduo com cerca de 1m de altura terrícola com os soros dispostos de forma linear na parte abaxial da folha, *Trichomanes pinnatum* planta de ambientes úmidos encontrada a beira de um riacho com cerca de 30 cm de altura com soros dispostos na parte lateral da folha (parecido com espinhos), *Triplophyllum* sp, indivíduos de ambientes semi-úmido com cerca de 30 cm de altura e folhas divididas em três partes com os soros dispostos de forma linear substrato terrícola semi-arenoso.

Palavras-chave: Região Amazônica. Pteridófitas. Parque Municipal.

¹ Acadêmico do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

² Acadêmicos do 2º Período do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED.

ESTUDO DE LEVANTAMENTO DE CASOS CLÍNICOS DE LEISHMANIOSES NOS MUNICÍPIOS DE CACOAL E ESPIGÃO DO OESTE - RO.

ROMIO ¹, Evellin Estaniely Mesquita; SILVA ², Andréia Pereira da; SILVESTRO³, Elessandra Maria; NUNES ³, Reginaldo de Oliveira.

RESUMO

Os parasitos do gênero *Leishmania* atacam o homem determinando doenças no sistema fagócitos mononucleares. Para um programa de controle é fundamental o conhecimento das condições epidemiológicas de cada região. O objetivo deste trabalho foi realizar uma comparação do levantamento de casos clínicos de Leishmaniose nos municípios de Cacoal e Espigão do Oeste. Para realização do estudo, os dados sobre levantamento de casos clínicos de Leishmaniose foram coletados na Secretaria Municipal de Saúde dos respectivos municípios. No município de Cacoal em 2008 foram notificados 59 casos, destes 30% acometeram moradores da zona rural e no município de Espigão do Oeste foram notificados 48 casos, apresentando também maior incidência na zona rural com 28% casos clínicos. Então pode-se considerar que a Leishmaniose é uma doença endêmica nesses municípios, por apresentar grande incidência de casos. De acordo com o número de habitantes, observou-se que o município de Espigão do Oeste apresenta maiores taxas de incidência da doença em relação ao município de Cacoal.

Palavras – chave: Levantamento, Leishmaniose, Casos Clínicos.

evellin_estaniely@hotmail.com

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas

³ Professor Ms.(orientador) da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED

EDUCAÇÃO FÍSICA

A VELOCIDADE DE FUTEBOLISTA DE 09 Á 15 ANOS DE IDADE, RELACIONADO AO PERCENTUAL DE GORDURA

Geovane Matias Esteves¹, Rafael Ayres Romanholo², Weliton Nunes Soares³

O presente estudo teve a finalidade de verificar a velocidade de futebolistas de 09 a 15 anos de idade e relacionar ao percentual de gordura. Foram selecionados com amostragem estratificada utilizando a metodologia aleatória na estratificação sendo 52 adolescentes futebolistas, do sexo masculino com idade de 09 a 15 anos de idade. O grupo foi submetido à avaliação da capacidade física e da composição corporal, com os resultados verificou-se que a media da velocidade e de 186,9 metros e $\pm 34,3$ já o percentual de gordura revelou a media de 13,9%, e o $\pm 5,3$, com base nestes resultados concluiu-se que a relação das duas variáveis pode se constatar que o percentual de gordura interfere no resultado da velocidade final, com um percentual de gordura adequado a velocidade e maior.

Palavras-chave: Futebol. Adolescentes. IMC.

¹ Graduado em Educação Física pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal- Facimed

² Professor Ms Rafael Ayres Romanholo. Na Graduação em Educação Física - Facimed

³ Professor orientador Weliton Nunes soares Ms. Na Graduação em Educação Física - Facimed

CRIANÇAS OBESAS E SEU INTERESSE EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Tommy Ferreira Xisto¹; Helizandra Simoneti B. Romanholo²
Rafael Ayres Romanholo³

RESUMO

A obesidade infantil é um problema de saúde pública, nos últimos 20 anos a obesidade infantil triplicou. Hoje quase 15% das crianças brasileiras têm excesso de peso e 5% são obesas (MATSUDO, 2008). Muitas dessas crianças são excluídas das atividades físicas escolares, pois, não apresentam um perfil psicomotor desenvolvido como as outras crianças. O objetivo do estudo é mostrar os estudos relacionando a obesidade como influenciador do nível do interesse em aulas de educação física escolar. O atual estudo tem características bibliográficas exploratórias, onde buscou fontes literárias, artigos científicos retroativos dos últimos 20 anos para conhecer e explorar o tema obesidade infantil, mostrando a importância da saúde física no desenvolvimento psicomotor das crianças. Para isso a fundamentação teórica da pesquisa foi separada em quatro tópicos, onde, no primeiro um foi falado sobre dados epidemiológicos da obesidade (OMS, 2006). No segundo, foi levantado estudos relacionados a obesidade infantil (FISBERG, 2002 ; ROMANHOLO, 2006). No terceiro a pesquisa abordou a fundamentação pedagógica das aulas de educação física escolar, mostrando sua importância no desenvolvimento psicomotor das crianças (FERREIRA, 2009). No quarto tópico foi relatado sobre o abandono das aulas de educação física e esportes por parte de crianças obesas. Os artigos mostraram que nos últimos anos, pode-se dizer que houve uma convergência para uma dieta rica em gorduras de origem animal, açúcares refinados e alimentos industrializados e com poucos carboidratos complexos e fibras alimentares. Pode ser citado como outro fator predominante do desencadeamento da obesidade infantil a falta de atividade física (ROMANHOLO *et al* 2008; CARDOSO *et al* 2008). Conclui-se que as pesquisas realizadas na área escolar indicam que os fatores que interferem na motivação da criança e adolescente para o aprendizado são os motivos sociais, familiares e ambientais, como: brincadeiras, desenvolvimento de habilidades, excitação e desafio pessoal, realização e status; liberação de energia ou tensão e amizade, sendo que a criança obesa tem a tendência em se isolar com isso perde sua interação e diminui o aprendizado.

Palavras-chave: obesidade, educação física, escolares.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física Tommy Ferreira Xisto

² Prof. Esp. Helizandra Simoneti B. Romanholo

³ Prof. Ms. orientador Rafael Ayres Romanholo

INGESTÃO ALIMENTAR E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM IDOSOS COM IDADES DE 60 A 70 ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO FELIZ IDADE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DE CACOAL/RO - FACIMED

Samantha Almeida de Moura¹; José Sérgio Ferreira Lima²; Kleber Farinazo Borges³; Weliton Nunes Soares³; Rafael Ayres Romanholo⁴.

RESUMO

O ser humano está em constantes processos de modificações, tanto físicas quanto psicológicas e sociais. Dessa forma, existem alternativas para que o processo de envelhecimento se torne algo natural aos nossos olhos e de quem nos rodeia. O objetivo da pesquisa foi analisar a o consumo calórico e o IMC (Índice de Massa Corporal) dos idosos com idades de 60 a 70 anos do Projeto de Extensão Feliz Idade praticantes de atividades física na academia escola FACIMED. Para investigar a ingestão alimentar através de questionário de dia alimentar habitual e identificando o IMC dos avaliados. A pesquisa contou com 28 sujeitos com idade média de 66, 86 \pm 2,42 para o grupo feminino e 68,00 \pm 1,41 para o grupo masculino. Para a escolha da amostra, foi utilizada a técnica de conveniência, sendo a pesquisa de caráter correlacional. As medidas utilizadas para a coleta de dados foram o peso, a altura, índice de massa corporal (IMC) e um Questionário recordatório alimentar de 24h. Os dados obtidos mostram que na avaliação do IMC os idosos pesquisados encontram-se em sobrepeso e na ingestão calórica apresentam uma média de 1.340,27 para o feminino e 1.182,62 para o masculino. Com isso quanto maior o consumo de alimentos calóricos maior será o Índice de Massa Corporal dos avaliados.

Palavra chave: Ingestão Calórica, IMC, Nível Atividade Física e Idosos

¹ Acadêmica do curso de Educação Física

² Acadêmico do curso de Educação Física

³ Prof. Ms. do curso de Educação Física da Facimed

⁴ Prof. Ms. do curso de Educação Física Facimed - Orientador

O PAPEL DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

GONÇALVES¹, Roberto Marinho; CUENCA², Renan Natel; VIANA², Pablo Braga;
ROMANHOLO³, Rafael Ayres; SOUZA⁴, Cristiano Rodrigues de.

RESUMO

Verifica-se hoje no Brasil que os professores de Educação Física ao invés de desenvolverem atividades lúdicas, ministram exercícios estereotipados, sendo que, para aquelas crianças menos desenvolvidas aumentam ainda mais sua insegurança e inibição. Sabemos que o esporte se tornou hegemônico nos conteúdos de Educação Física Escolar (BETTI, 1995). É válido salientar a dimensão do esporte espetáculo e suas consequências e influências divulgadas através dos meios de comunicação de massa, principalmente no Brasil com o futebol, onde possam estar sendo usados como conteúdos principais nas aulas de Educação Física nas séries iniciais. Quando a criança brinca, transita entre o movimento técnico e o movimento simbólico (NEGRINE, 2002). O objetivo do estudo é mostrar que as aulas de educação física escolar estão mais voltadas para a prática desportiva principalmente nas séries iniciais. O atual estudo tem características bibliográficas exploratórias, onde buscou fontes literárias, artigos científicos retroativos dos últimos 15 anos para conhecer e explorar o tema lúdico nas aulas de educação física, mostrando a importância dos jogos no desenvolvimento físico, mental e social das crianças. O presente estudo se dividiu em quatro tópicos na busca de sua fundamentação onde o primeiro fala sobre a educação lúdica (ALMEIDA, 1998). No tópico dois foi analisado vários estudos sobre as diversas formas de trabalho nas aulas de educação física escolar (GUEDES, 1997; PCN'S, 1997). No tópico três a pesquisa relatou a importância do lúdico nas aulas de educação física principalmente na fase afetiva (SANTOS & LORENZETTO, 1999). No quarto tópico foi observado que nas aulas desportivas o caráter competitivo era dominante, priorizando a qualidade técnica dos alunos mais favorecidos, tornando a fase afetiva para os alunos menos desenvolvidos em algumas ocasiões de caráter hostil (ALTMANN *et al* 1998). Conclui-se através das pesquisas realizadas que são necessários diversos testes e modificações nos programas de educação física escolar. Em relação ao sentido que as atividades irão ter em função do contexto sócio-cultural em que as crianças estão inseridas. As atividades lúdicas ou desportivas devem ser levadas aos escolares de forma positiva quanto à prática da atividade física em geral, pois esses aspectos não podem estar dissociados dos métodos adequados de ensino, para não se correr o risco de não saber a importância do que ensinar, quando ensinar e como ensinar.

Palavras-chave: Lúdico; Educação Física; Escolar.

¹ Acadêmico apresentador do Curso de Educação Física da FACIMED – Cacoal/RO.

² Professores Esp. do Curso de Educação Física da FACIMED – Cacoal/RO.

³ Professor MS. Do Curso de Educação Física da FACIMED – Cacoal/RO.

⁴ Professor orientador Esp. Do Curso de Educação Física da FACIMED – Cacoal/RO.

RELAÇÃO ENTRE IDADE DA MENARCA E MATURAÇÃO SEXUAL EM ESCOLARES DE 7 A 15 ANOS DO DISTRITO DO RIOZINHO/RO

Rafael Ayres Romanholo¹; Fernando Costa Baia²; Weliton Nunes Soares³; Kleber Farinazzo Borges³; - FACIMED/RO

No período de crescimento e desenvolvimento físico, predominante nas duas primeiras décadas de vida, diversas são as mudanças a que estão sujeitos os jovens. Mudanças como as de ordem estrutural e morfológica, que conduzem ao aumento nas dimensões do corpo e na composição dos tecidos das suas partes específicas; funcional e emocional, produzindo um aumento da capacidade de desempenho físico, bem como de inúmeras mudanças de atitudes e comportamento. O objetivo da pesquisa foi analisar a relação entre idade de menarca e maturação sexual em escolares no distrito do Riozinho/RO. A pesquisa tem a característica quali-quantitativa, sendo ela de campo, empregando uma estatística inferencial. Para a coleta de dados foi utilizado o protocolo de Tanner, onde apresenta figuras representativas das características sexuais dos avaliados. Foi utilizado o método de auto avaliação. Para a maturação sexual, foi avaliada a variável “mamas”(M). A amostra contou com 35 meninas com idades de 7 a 15 anos, o critério de inclusão foi os pais terem assinado o termo de consentimento. Para a análise estatística, foi utilizado o programa SPSS 14,0, onde foi verificado percentual, desvio padrão e nível de significância, onde o mesmo ($p > 0,05$). Para realizar a relação das variáveis utilizou o método de Pearson. Na variável de maturação sexual, 45% da amostra se encontrou no estágio M3 com média de idade da menarca com 10 anos e dp 2,4 e idade cronológica de 13 anos, 23% da amostra se encontrava no estágio M4 com idade da menarca 12 anos e dp 3,6 e idade cronológica 14 anos e 32% da amostra estavam no estágio M5 com idade da menarca 11 anos e dp 4,2 e idade cronológica de 15 anos. Quando utilizado a equiparação das variáveis idade da menarca e maturação sexual obteve um $r = 0,87$, mostrando assim que houve relação entre as variáveis. Conclui-se neste estudo que as amostras avaliadas se encontram dentro dos valores nacionais de idade da menarca e maturação sexual. Onde houve uma relação significativa entre idade de menarca e maturação sexual.

PALAVRAS CHAVE: menarca, maturação sexual e escolares.

¹ Professor Ms. do curso de Educação Física da Facimed e orientador da pesquisa

² Acadêmico do curso de Educação Física da Facimed (apresentador)

³ Professores Ms. Do curso de Educação Física da Facimed

ENFERMAGEM

ASPECTOS METODOLÓGICOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LIMA, Angela Antunes de Moraes¹; SEGURA, Janice Santana do Nascimento²
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal

RESUMO:

Para muitos acadêmicos o trabalho de conclusão de curso (TCC), é uma das principais etapas da vida acadêmica em que ele terá um contato mais próximo com a pesquisa, pois é neste momento que aprendem a aplicar os métodos e procedimentos empregados numa pesquisa. De acordo com as diretrizes curriculares do curso de enfermagem o graduando deverá se tornar um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e devendo estar pautado em princípios éticos, enfocando também que para a conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. No Projeto pedagógico do Curso (PCC) na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED o TCC, é obrigatório como requisito parcial para a conclusão do curso, compondo-se de uma atividade curricular e que consiste em um trabalho de iniciação à pesquisa, sendo desenvolvido pelos acadêmicos, sob a orientação de um docente. As temáticas de pesquisa emanam dos docentes das áreas do ciclo profissional, sendo definidas e aprovadas pela Coordenadoria do Curso. Esta pesquisa teve como objetivo realizar levantamento dos TCC's, desenvolvidos por acadêmicos de graduação em enfermagem da FACIMED, identificando as principais linhas e áreas temáticas, tipos de pesquisa, população alvo, locais e municípios de desenvolvimento. Esta pesquisa justifica-se pelo fato de ser importante a realização de investigações na trajetória dos trabalhos no Curso de Enfermagem da FACIMED, contribuindo dessa forma para o conhecimento do que estamos e como estamos produzindo e para a definição de prioridades para os trabalhos futuros. O desenvolvimento deste estudo foi feito por meio de pesquisa documental tendo como fonte as monografias da enfermagem que contam na Biblioteca da FACIMED do período de 2005/1º a 2008/1º. Para a coleta dos dados foi utilizado um formulário elaborado subdividido em sete partes, que se refere às linhas de pesquisa, as áreas temáticas, a classificação da pesquisa, os locais de estudo, população e amostra, o município de realização e o tratamento estatístico utilizado no trabalho. Os trabalhos avaliados perfizeram uma amostra final de 126 monografias, realizados por 222 acadêmicos. Observou-se que das linhas de pesquisa oferecidas para o curso de graduação em enfermagem a mais procurada foi à Saúde Pública e a menos procurada a Ciências da Enfermagem, sendo que a maior volume de trabalhos concentrou-se nas áreas temáticas saúde da mulher, seguida pela saúde da criança e adolescente e saúde do adulto e idoso. Um fator observado foi à escassez de trabalhos nas áreas temáticas de História e Teorias de Enfermagem, Legislação e Ética em Enfermagem, Epidemiologia e Educação em Saúde. Quanto à classificação da pesquisa os acadêmicos preferiram as pesquisas descritivas, com abordagem quanti-qualitativas, com a técnica de levantamento de dados em campo. Em relação ao tratamento estatístico observou-se que em sua maioria os dados foram tabulados manualmente e submetidos a testes estatísticos simples, com distribuição de frequências absolutas e relativas. Mesmo sendo a saúde da mulher a área temática com o maior número de trabalhos, a população mais pesquisada foi os adultos, seguido pelas mulheres e pelos profissionais da saúde. Chamou a atenção o declínio de trabalhos envolvendo a população indígena nos últimos dois anos. Quanto ao local de estudo as maternidades, os hospitais e as UBS foram os campos mais pesquisados. Cacoal foi o município onde ocorreu o maior número de pesquisas por ser o município de residência da maior parte dos acadêmicos, seguido por Ji-Paraná, Rolim de Moura e Pimenta Bueno. Conclui-se assim que os temas pesquisados pelos acadêmicos são diversificados e estão de acordo com as áreas de assistência de enfermagem relativas ao desenvolvimento da profissão, no entanto observou-se a necessidade de estimular os acadêmicos a ampliar o campo de investigação da pesquisa no que se refere à linha de pesquisa na área das Ciências da Enfermagem, ao campo de estudo quanto ao município, no intuito de difundir o conhecimento científico em toda região. Em relação ao tratamento estatístico aplicado observou-se a necessidade de ampliar os instrumentos utilizados para interpretação dos dados a fim de dar maior credibilidade aos trabalhos realizados.

Palavras-chaves: Pesquisa. Enfermagem. TCC.

¹ Especialista Pós-graduada em Didática do Ensino Superior pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (2008).

² Orientadora Mestre docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal.

AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DISPENSADOS PELOS FAMILIARES DE PACIENTES ACAMADOS EM DOMICÍLIO DO MUNICÍPIO DE CACOAL – RO.

SANTOS¹, Mayanne Vigatti dos; PASSOS², Renata Tolentino dos; LIMA³, Ângela Antunes de Morais

A família é um lugar em que se deve encontrar apoio, ajuda compreensão e o fortalecimento através da união para enfrentar os obstáculos. Quando um membro da família torna-se dependente dos cuidados familiares e, quando esta não é bem estruturada podem ocorrer prejuízos na relação e até mesmo afetar a qualidade de vida dos mesmos. O objetivo da pesquisa foi avaliar o atendimento à saúde dispensado pelos cuidadores familiares e a qualidade de vida dos pacientes acamados, com o propósito de demonstrar a importância da participação integral das famílias e a educação em saúde das mesmas quanto aos cuidados, pois a maioria pode não estar preparada para enfrentar estas situações. É um estudo descritivo com levantamento de dados, quanti-qualitativo, realizada em domicílio na área urbana no município de Cacoal/RO, abrangendo os bairros cobertos pelo Programa Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada através de dois formulários de entrevista, direcionados aos cuidadores e aos acamados, contendo perguntas abertas e fechadas. A pesquisa foi dividida em duas etapas onde, na primeira utilizou-se um formulário de 10 perguntas para pacientes acamados totalizando 16 pacientes. Nos resultados encontrados 63% são do sexo masculino, com 56,3%, na faixa etária entre 72 a 82 anos. Dos acamados 38% são casados e 75% são analfabetos e a maioria relata serem um incômodo para a família, entretanto 81,2% dos mesmos se sentem bem cuidados e tem bom convívio familiar. Em relação à paciência que o cuidador tem ao cuidar 68,8% dos acamados afirmaram que eles sempre têm e 75% disseram que não há situação que atrapalhe o relacionamento entre eles, porém 25% deles responderam que há situações de conflitos familiares. Apesar de a maioria referir que não houve alterações do convívio familiar após ficar acamando, alguns relatam que há problemas, devido ao abandono familiar, de amigos e por briga entre os entes familiares. Na segunda etapa utilizou um formulário de 33 perguntas com 30 cuidadores, na avaliação do perfil do cuidador, observou-se que, a faixa etária prevalente é entre 30 a 60 anos, onde a maioria é do sexo feminino, casadas, com o grau de escolaridade de ensino fundamental, a renda mensal das famílias de todos está entre um a três salários mínimos. O grau de parentesco do cuidador com o acamado prevalente foram filhos e esposo (a). Pelo fato de serem os principais cuidadores, a maioria 83,3% não tem emprego extra-domiciliar, significa que estão voltados para prestar os cuidados aos acamados com mais atenção. Em relação aos cuidados básicos de saúde dispensados ao acamado 86,6% dos cuidadores relatam que não é necessário realizar a higiene corporal no leito, sendo utilizado o banho de aspersão através de cadeira de roda, com a média de dois banhos por dia. Ao questionar quanto à alimentação oferecida 93,3% dizem oferecer arroz, feijão, frutas, legumes e também leite e derivados, 53,3% dos mesmos se alimentam em média três vezes ao dia e realiza a higiene bucal uma vez por dia. Quanto à mudança de decúbito no leito 80% dos cuidadores a realizam em média a cada duas horas e 63,33% realizam atividade física passiva, prevalecendo movimentação das pernas, dos braços e flexão das mãos. Das dificuldades detectadas prevalece a baixa situação financeira, além da falta de ajuda de alguém para auxiliar nos cuidados, da incapacidade física própria do cuidador em conseguir prestar os cuidados e também o excesso de peso do acamado. Na parte emocional dizem que é o estresse diário o fator preocupante para a qualidade de vida dos mesmos. Quanto ao motivo de cuidar do acamado 56,6%, referem ser por vontade própria e que cuidam em média há mais de cinco anos. Os cuidadores ainda referem sentir prejudicados, pois, não tem tempo para sair com a família e não tem espaço para o lazer, além de ter o sono prejudicado pelo fato de prestarem os cuidados noturnos. Conclui-se através desta pesquisa que a maior parte dos cuidadores encontra dificuldades financeiras e falta de ajuda, apesar disto a maioria dos acamados estão sendo bem cuidados, estão satisfeitos com os cuidados e convívio familiar.

Palavras chave: Cuidador, cuidado, acamado.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2009. Contato por e-mail: vigatti-med@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMD, 2009. Contato por e-mail: renatapassos_enf@hotmail.com.

³ Orientadora docente do Curso de Graduação em Enfermagem.

FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

ANÁLISE COMPARATIVA DA PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS ENTRE CRIANÇAS DA ZONA RURAL E URBANA NO MUNICÍPIO DE MINISTRO ANDREAZZA – RO.

CARDOSO¹, Danilo Márcio de Oliveira; AZEVEDO², Débora Pereira de; MARQUES², Simone Carlos; SILVESTRO¹, Elessandra Maria; BUISSA-FILHO³, Rubens.

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa foi analisar e comparar a prevalência de parasitas intestinais entre crianças da zona urbana e rural no município de Ministro Andreazza – RO. Exames parasitológicos foram realizados pelo método de Hoffman e aplicado um questionário para avaliar os indicadores socioeconômicos. Participaram da pesquisa 40 crianças da zona urbana e 40 da zona rural. A incidência na zona urbana foi de 45% (18) de amostras positivas e 55% (22) de amostras negativas, na zona rural 55% (22) das amostras foram positivas e 45% (18) amostras negativas para parasitoses intestinais. Foi observado que a *Giardia lamblia* teve predominância nas duas zonas, sendo a zona urbana a mais acometida com 25% (10) de casos e 22,5% (9) de casos na zona rural, seguido pela *Entamoeba histolytica*, *Entamoeba coli*, *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis* e *Iodamoeba bütschlii*. Foi constatado que os parasitas são mais freqüentes em crianças com baixa renda familiar, que consomem água sem tratamento adequado e brincam em lugares de solo contaminados, esses são fatores que estão diretamente ligados a prevalência de parasitoses intestinais em crianças.

Palavras-chave: Parasitas intestinais. Prevalência. Zona urbana. Zona rural.

¹ Pós-Graduandos em Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

² Egressas do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

³ Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE MALÁRIA NAS CIDADES DE CACOAL E BURITIS.

BARRETO¹, Roberta Grain; **GUAITOLINI²**, Geisiane; **FIRMIANO²**, Patricia Liana;
SILVESTRO¹, Elessandra Maria; **BUISSA-FILHO³**, Rubens

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi analisar o número de casos de malária, registrados nos municípios de Buritis e Cacoal através dos relatórios de atendimento elaborados pelo setor de epidemiologia da FUNASA regional de Rondônia, no período de maio de 2007, a abril de 2008. O município de Buritis apresenta no referido período 19.074 exames para malária, destes 5063 (27%) com resultado positivo para malária, sendo 4203 (83%) dos casos por *Plasmodium vivax*, 812 (16%) dos casos por *Plasmodium falciparum* e 48 (1,0%) casos para *Plasmodium vivax* e *Plasmodium falciparum*. O município de Cacoal realizou 1646 exames para malária, destes 527 (32%) apresentaram positividade, sendo 443 (84%) dos casos por *Plasmodium vivax*, 63 (12%) dos casos por *Plasmodium falciparum*. Foi realizada uma análise trimestral destes dados, onde foi exposta através de tabelas e gráficos chegando então a uma conclusão de que os índices de Buritis foram maiores do que os índices de Cacoal, mesmo assim os índices em relação aos plasmodium nos dois municípios já citados foram muito próximos. Buritis apresentou maior número de casos, provavelmente por seu rápido crescimento demográfico, quando em 1.993, contava com uma população de 5.000 pessoas, atualmente possui, mais de 45.000 mil habitantes, com essa ocupação desordenada ocorreu grandes danos ambientais para baixos resultados econômicos, ausência de saneamento básico levando assim a uma proliferação de malária, necessitando de uma maior atenção e esforços da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), para que seja diminuído esses índices.

Palavras-chaves: Malária, *Plasmodium*, População.

AValiação DO Perfil DE Sensibilidade DAS Bactérias CAusadoras DE Infecções Urinárias Isoladas NO Município DE Cacoal

CARDOSO, Danilo Marcio de Oliveira¹; CARDOZO José de Lima Filho²; WILL, Tissiane Dias³; BARRETO, Roberta Grain⁴; SILVESTRO, Elessandra Maria⁵

RESUMO

A infecção do trato urinário é uma das principais patologias que acometem a comunidade e os pacientes hospitalizados. A proposta deste estudo foi identificar as bactérias envolvidas na causa de infecções urinárias comunitárias e delinear o perfil de sensibilidade bacteriana aos antimicrobianos. Foram analisadas 304 amostras de uroculturas, sendo 22,37% consideradas positivas para infecção bacteriana. A *Escherichia coli* foi isolada em 47,06% das uroculturas positivas. Em geral, os microorganismos apresentaram altos índices de resistência à ampicilina (86,44%) e ao sulfametoxazol-trimetropim (SMZ-TMP) (61,54%) e demonstraram-se sensibilidade de 90% à levofloxacina, 86,21% à norfloxacina, 84,62% à ciprofloxacina e 82,81% à gentamicina. A associação SMZ-TMP é prescrita com maior frequência pelos médicos entrevistados, apesar dos resultados apresentados neste estudo demonstrarem elevados índices de resistência a esse antimicrobiano. Nesse contexto, verifica-se a necessidade da reavaliação da terapêutica antibacteriana utilizada no tratamento das infecções do trato urinário no Município de Cacoal.

Palavras-chave: Infecções Urinárias; Antimicrobianos; Resistência.

¹ Acadêmico de Pós Graduação em Análises Clínicas da FACIMED

² Acadêmico do curso de Farmácia da FACIMED

³ Acadêmico do curso de Farmácia da FACIMED

⁴ Acadêmico de Pós Graduação em Análises Clínicas da FACIMED

⁵ Professor (Orientador) da FACIMED

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE PRODUTOS COSMÉTICOS MANIPULADOS EM FARMÁCIAS DE CACOAL, RO

AGUIAR¹, Priscila Fernandes de; **ANGELO**², Daniela Ferreira; **CARDOSO**³, Danilo Marcio de Oliveira; **BUISSA Filho**⁴, Rubens; **SILVESTRO**⁵ Elessandra M.

RESUMO

A Farmácia Magistral representa um importante segmento do mercado farmacêutico brasileiro e é regulamentada por meio da Resolução 67/07, que institui as Boas Práticas de Fabricação em Farmácia estabelecendo rígidos parâmetros de qualidade em todas as etapas de fabricação de um produto manipulado. O presente trabalho teve como objetivo determinar o número de UFC / g ou mL em produtos não estéreis em amostras coletadas nas farmácias de manipulação do município de Cacoal, RO, visando contribuir para a melhoria da qualidade dos mesmos. Com base nos parâmetros para controle microbiológico de produtos cosméticos estabelecidos pela RDC nº 481 foi avaliado a qualidade microbiológica do creme de uréia das farmácias de manipulação. A partir das análises realizadas, concluiu-se que as farmácias de manipulação avaliadas da cidade de Cacoal, RO, não correspondem às expectativas do consumidor com relação à qualidade e padrão em seus produtos.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Avaliação Microbiológica; Cosméticos, Farmácia Magistral

¹ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Manipulação Farmacêutica da UNIC

² Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Manipulação Farmacêutica da UNIC

³ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

⁴ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

⁵ Professor Orientador Elessandra Maria Silvestro

ISOLADAS DE PACIENTES DO HOSPITAL DE BASE ARY PINHEIRO

BUISSA Filho¹, Rubens; **BARRETO**², Roberta Grain; **ORBEN**³, Maiara Faust; **MIGLIORANZA**⁴, Manuela; **SILVESTRO**⁵, Elessandra Maria;

RESUMO

O convívio muito próximo de pacientes com doenças infecto-contagiosas facilita a ocorrência de infecções. Visto que o ambiente hospitalar representa uma população de imunossuprimidos altamente susceptível às infecções hospitalares, buscou-se através deste estudo demonstrar a etiologia e o perfil de resistência e sensibilidade de cepas isoladas de pacientes do Hospital de Base Ary Pinheiro. Os dados foram coletados através de uma busca às informações contidas nos arquivos e documentos utilizados pela Gerência de Risco. Foram coletados dados referentes aos microorganismos encontrados em pacientes em alas específicas do Hospital, internados no período de julho a dezembro de 2007. Foram isoladas nesse período, 288 bactérias nas diversas alas do Hospital. Os agentes etiológicos mais encontrados foram *Staphylococcus aureus* (62; 21.52%), *Escherichia coli* (50; 17.36%) e BNF (Bacilo Não Fermentador) (46; 15.97%). Apenas as cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* foram testadas quanto ao perfil de resistência e sensibilidade. Em relação ao perfil de resistência e sensibilidade tanto os isolados de *Staphylococcus aureus*, como os de *Escherichia coli* obtiveram homogeneidade nos resultados, sendo que ambas demonstraram resistência quase que absoluta apenas para três antibióticos, apresentando para os demais um equilíbrio de resultados entre resistência e sensibilidade das cepas testadas.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar; Resistência; Sensibilidade.

¹ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

² Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

³ Acadêmico do Curso de Farmácia e Bioquímica da FACIMED Egresso

⁴ Acadêmico do Curso de Farmácia e Bioquímica da FACIMED Egresso

⁵ Professor Orientador Elessandra Maria Silvestro

INCIDÊNCIA DE CASOS DE *E. histolytica* EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL MARIA DO CARMO OLIVEIRA RABELO NA CIDADE DE ROLIM DE MOURA.

BARRETO¹, Roberta Grain; **KALB**², Alexandro Necéfaro; **ANACLETO**², Lucas; **SILVESTRO**¹, Elessandra Maria; **BUISSA-FILHO**³, Rubens

RESUMO:

Este trabalho avalia a incidência de casos de *Entamoeba histolytica* em uma escola da rede pública, no município de Rolim de Moura (RO). Foram examinadas 98 crianças, no período de setembro a novembro de 2008. De acordo com o método de Hoffman, o coeficiente geral de prevalência de *Entamoeba histolytica* foi de 29% dos casos positivos, foi observada a ocorrência de níveis mais elevados em meninas com 54% dos exames de fezes analisados. Verificou-se índice elevado de poliparasitismo associado ao protozoário de *E. histolytica* com 19% dos casos. Através de formulário socioeconômico foram revelados possíveis meios de transmissão dessas amebíases intestinais. Conclui-se que a prevalência de casos pelo protozoário de *Entamoeba histolytica* na escola estudada é maior do que o esperado, o que neste caso provavelmente, uma consequência dos problemas relacionados a condições sanitárias inadequadas, falta de informação e prevenção direcionada a parasitas intestinais, bem como as questões socioeconômicas do grupo estudado.

Palavras-chave: Incidência, amebíases, Enteroparasitoses

¹ Pós-Graduandos em Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

² Egressos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

³ Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE *Staphylococcus aureus* AOS ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DE CACOAL – RO.

GOMES¹, Evanskelly C. ; **FREITAS**², Kelli F. Moreira de; **BARRETO**³, Roberta Grain; **CARDOSO**⁴, Danilo Marcio de Oliveira; **SILVESTRO**⁵, Elessandra M.

RESUMO

A bactéria da família *Micrococcaceae*, *Staphylococcus aureus* é comumente encontrada em infecções diversas por ser uma bactéria pertencente à microbiota normal. A resistência de algumas cepas está associada, principalmente, ao uso indiscriminado de drogas que leva a mudanças genéticas com a finalidade de adaptação para sobrevivência e virulência. O estudo buscou analisar o perfil de resistência aos principais antimicrobianos utilizados na clínica médica de Cacoal do ano de 2002 a 2007, juntamente com análises do perfil de resistência dos materiais biológicos coletados. Foram analisados sistematicamente amostras de fichas controles positivas para a bactéria *S. aureus* e seus respectivos índices de resistência. Verificou-se que o perfil de resistência das cepas de *S. aureus* nos anos analisados foi constante, principalmente, para antimicrobianos betalactâmicos como a penicilina e ampicilina. Outros antimicrobianos como a tetraciclina e a eritromicina também foram evidenciados com grande índice de resistência.

Palavras-chave: Resistência, *Staphylococcus aureus*, Antimicrobianos.

¹ Acadêmico do Curso de Farmácia e Bioquímica da FACIMED Egresso

² Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

³ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

⁴ Acadêmico do Curso de Pós Graduação de Análises Clínicas da FACIMED

⁵ Professor Orientador Elessandra Maria Silvestro

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 07 A 09 ANOS, NA ESCOLA DANIEL BERG E NA ESCOLA CARLOS GOMES DO MUNICÍPIO DE CACOAL/RO

NOTÁRIO, Daniela Oliveira¹; **CARDOSO**, Danilo Marcio de Oliveira²; **GONÇALVES**, Gretiane Ferreira³; **BARRETO**, Roberta Grain⁴; **BUISSA Filho**⁵, Rubens

RESUMO

A obesidade infantil é uma condição nutricional que tem gerado muita preocupação, não só pelo grande aumento no número de casos, mas também por atingir a população muito precocemente. O presente estudo teve como objetivo verificar e comparar a prevalência de obesidade em escolares de 07 a 09 anos de idade, na escola da rede privada Daniel Berg e na escola pública Carlos Gomes, ambas do município de Cacoal/RO. Uma pesquisa analítica e transversal foi realizada em agosto de 2008 e os dados foram coletados através de aferição de peso e altura e cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). A amostra final constituiu-se de 42 crianças da Escola Carlos Gomes e 70 da Escola Daniel Berg. A prevalência de Obesidade na Escola Carlos Gomes foi de 16,7% e de 17,15% na Escola Daniel Berg.

Palavras-chave: Obesidade; Crianças; Índice de Massa Corpórea.

A PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTEStINAIS, EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS DE IDADE QUE REALIZAM EXAMES NO AMBULATÓRIO FNS EM CACOAL – RO.

CARDOSO¹, Danilo Márcio de Oliveira; **MIYAKAVA²**, Elton Yoji; **VACARIO²**, Fabiano do Prado; **SILVESTRO¹**, Elessandra Maria; **BUISSA-FILHO³**, Rubens.

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças até 12 anos de idade, que realizaram exames no Ambulatório Especializado FNS, em Cacoal – RO, no período de janeiro a abril de 2008, foi verificado que a *Entamoeba coli* teve uma predominância na média dos meses pesquisados, com um percentual de 29,4%, uma média de 21,6% nos meses da pesquisa, tendo ainda a *E. histolytica*, com um percentual médio de 19,3%, seguido de *Ancylostomideos* com 12,3%, *Giardia lamblia* com 10,6%, e com valores menores, a *S. stercoralis* com 2,4%, a *Iodamoeba butschlii* com 1,6%, o *Ascaris lumbricoides* com 1,4%, a *S. mansoni* com 0,9% e finalmente foram encontrados 0,5% em média de enteróbios. Em média, crianças do sexo feminino realizaram mais exames que as do sexo masculino, estando as meninas com um percentual de 58,03% e os meninos com um percentual de 41,97%. As idades predominantes, concentrou-se na idade de 06 anos para os do sexo masculino e 04 anos para o sexo feminino. A média de prevalência de parasitoses intestinais de 86,88% nos traz a impressão da falta de saneamento básico, bem como questões culturais, onde se envolve hábitos higiênicos, condições de moradia e informações a respeito das parasitoses.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses; Prevalência; Saneamento.

¹ Pós-Graduandos em Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

² Egressos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

³ Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTEStINAIS EM CRIANÇAS EM FASE PRÉ-ESCOLAR COM IDADES DE 4 A 5 ANOS.

SILVESTRO¹, Elessandra Maria; **SERAPIÃO²**, Cloves José; **NASCIMENTO²**, Marcelo Coitinho; **CARDOSO¹**, Danilo Márcio de Oliveira; **BUISSA-FILHO³**, Rubens.

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças até 12 anos de idade, que realizaram exames no Ambulatório Especializado FNS, em Cacoal – RO, no período de janeiro a abril de 2008, foi verificado que a *Entamoeba coli* teve uma predominância na média dos meses pesquisados, com um percentual de 29,4%, uma média de 21,6% nos meses da pesquisa, tendo ainda a *E. histolytica*, com um percentual médio de 19,3%, seguido de *Ancylostomideos* com 12,3%, *Giardia lamblia* com 10,6%, e com valores menores, a *S. stercoralis* com 2,4%, a *Iodamoeba butschlii* com 1,6%, o *Ascaris lumbricoides* com 1,4%, a *S. mansoni* com 0,9% e finalmente foram encontrados 0,5% em média de enteróbios. Em média, crianças do sexo feminino realizaram mais exames que as do sexo masculino, estando as meninas com um percentual de 58,03% e os meninos com um percentual de 41,97%. As idades predominantes, concentrou-se na idade de 06 anos para os do sexo masculino e 04 anos para o sexo feminino. A média de prevalência de parasitoses intestinais de 86,88% nos traz a impressão da falta de saneamento básico, bem como questões culturais, onde se envolve hábitos higiênicos, condições de moradia e informações a respeito das parasitoses.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitoses; Prevalência; Saneamento.

¹ Pós-Graduandos em Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

² Egressos do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

³ Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED

MEDICINA

A VISÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA QUANTO A MUDANÇAS NOS PARADIGMAS DE ENSINO DA ATENÇÃO BÁSICA.

Thiago DE CASTRO SILVA¹; Alex MIRANDA RODRUGUES²; Flávio PIERETTE FERRARI³; Claudete SOUZA GONÇALVES MENDES⁴; Ricardo DE CARVALHO⁵ DINIZ; Matheus FACHINI NASCIMENTO⁶.

RESUMO: Os cenários com interdisciplinaridade são importantes para o processo ensino-aprendizagem da formação médica, visto que a área da saúde experimenta mudanças significativas no sentido de atuação multidisciplinar, especialmente na atenção básica. No ano de 2009 realizou-se um projeto multidisciplinar com a participação de acadêmicos de todos os cursos da saúde. Foi realizado um estudo descritivo enfocando a participação de cada aluno do projeto interdisciplinar, bem como se o objetivo do projeto estava claro e se objetivos propostos e as expectativas geradas inicialmente foram alcançadas. O objeto de estudo foram os alunos do 1º e 3º período do curso de medicina envolvidos no projeto interdisciplinar da instituição de ensino com o objetivo de descrever a opinião dos alunos de medicina do 1º e 3º semestre a respeito do projeto interdisciplinar da FACIMED em Cacoal-RO. Com relação a participação no projeto, 54,2% responderam como boa e 27,1 % como muito boa. Sobre a clareza do projeto, 59.3% opinaram que os objetivos não estavam claros e 40.7% que os objetivos do projeto estavam claros. Quanto às expectativas geradas no início do projeto, 6,8% foram superadas, 23.7% foram completamente atingidos, 50,8% foram parcialmente atingidos e 18.6 % não foram atingidos. Com o resultado concluímos que embora a participação seja avaliada como boa, não havia clareza quanto aos objetivos e eles não foram atingidos ou foram atingidos apenas de modo parcial pela maioria dos alunos. Trabalhos que modificam os paradigmas de ensino e cenários de aprendizagem devem ter seus objetivos claramente estabelecidos, embora intuitivamente os alunos participem e se envolvam nos projetos.

Palavras-chave: Projeto Interdisciplinar; Educação Médica; Atenção Primária.

¹ Acadêmico do 5º período de Medicina da FACIMED

² Professor (Orientador).

³ Professor

⁴ Acadêmica do 4º período de Medicina da FACIMED

⁵ Acadêmico do 5º período de Medicina da FACIMED

⁶ Acadêmico do 2º período de Medicina da FACIMED

UTILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE PSF EM CACOAL - RO

Thiago DE CASTRO SILVA¹; Alex MIRANDA RODRUGUES²; Flávio PIERETTE FERRARI³; Claudete SOUZA GONÇALVES MENDES⁴; Matheus FACHINI NASCIMENTO⁵.

RESUMO: O primeiro contato é um dos elementos fundamentais da Atenção Básica, fundamental para que o acesso aos serviços de saúde aconteça de forma equitativa e eficaz para a assistência à saúde da população. A FACIMED modificou a metodologia de ensino da atenção básica, cambiando das práticas didáticas expositivas na sala de aula para um projeto multidisciplinar baseado no reconhecimento da dinâmica dos serviços de atenção básica. Uma das principais tarefas dos alunos durante esta disciplina foi a exploração dos elementos fundamentais da atenção básica, incluindo as razões para os usuários não utilizarem as equipes de PSF. Desta forma, foi realizado um estudo quantitativo analítico visando identificar a proporção de usuários que utilizam o PSF e, quando da não utilização, qual a razão. Das 497 famílias pesquisadas e atendidas pelo PSF apenas 121 (24,3%) famílias não utilizavam o PSF, dentre as razões enumeradas destaca-se como maior causa da não utilização do PSF a ausência de médicos na unidade de PSF, 31,4% (32 famílias); sendo seguido de distancia da unidade de saúde, 8,8% (9 famílias); horário de atendimento, 8,8 % (9 famílias), atendimento ruim, 8,8 % (9 famílias); desconhece o local da unidade, 3,9 % (4 famílias). Portanto, elevado número de famílias utiliza o PSF como elemento de primeiro contato com o serviço de saúde. A maior razão para a não utilização para não utilização das equipes de PSF no município de Cacoal é ausência de médicos em algumas unidades. O estreitamento dos laços entre academia e serviço público pode melhorar a avaliação dos serviços de saúde e a identificação dos problemas da atenção básica.

Palavras-chave: Saúde da Família; Atenção Primária; Acesso.

¹ Acadêmico do 5º período de Medicina da FACIMED

² Professor (Orientador).

³ Professor.

⁴ Acadêmica do 4º período de Medicina da FACIMED

⁵ Acadêmico do 2º período de Medicina da FACIMED

MEDICINA VETERINÁRIA

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO MÚSCULO *Longissimus* DE ANIMAIS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS A PASTO

FERNANDES¹, Emanuela Costa; BARRO², Gilvano; FRANCO², Ruitez Rafael de Souza; LAMBERTUCCI¹, Daniel Moreira; MANCIO³, Antonio Bento.

RESUMO:

O Brasil destacou-se nos últimos anos como maior exportador, em quantidade, de carne bovina do mundo. Porém, países como Estados Unidos, Austrália e Argentina exportam produtos cárneos com maior valor comercial, o que demonstra a falta de padronização e especialização da produção de carne nacional. Foi objetivo deste trabalho foi avaliar a composição dos ácidos graxos da gordura do músculo *Longissimus* de animais de diferentes grupos genéticos, terminados em pastagem, na região de Alta Floresta-MT. Foram avaliadas carcaças de 14 animais, com peso vivo médio de 481+30 kg, sendo sete ½Nelore x ½Santa Gertrudis, quatro ½Nelore x ½Simental e três Nelore. Os animais foram terminados em pastagem, recebendo uma quantidade equivalente de 1,1 kg/dia de suplemento contendo 24% de PB, durante um período de três meses. O abate dos animais foi realizado em frigorífico comercial. Foi realizado um corte na meia-carcaça esquerda entre a 12ª e a 13ª costela para expor a seção transversal do músculo *Longissimus*, onde se coletou de cada um dos animais dos diferentes grupos genéticos, uma amostra de 200 g do músculo, para a determinação da composição química da carcaça. Realizou-se a análise de colesterol por colorimetria. O perfil de ácidos graxos foi determinado através de cromatografia gasosa, estabelecendo-se matematicamente o índice de atividade enzimática da Delta-9 dessaturase. Observou-se diferença ($P<0,05$) para a porcentagem de umidade, cinzas, proteínas, lipídeos totais e colesterol entre os diferentes grupos genéticos. Verifica-se que o teor de gordura dos novilhos cruzados ½Nelore x ½Santa Gertrudis é mais elevado em relação aos outros grupos genéticos, mas a espessura de gordura possui menor valor real, podendo-se inferir que a gordura presente no músculo *Longissimus* está entremeada nas fibras musculares, sendo conhecida como gordura de marmoreio. Essa característica pode propiciar à carne maior maciez e sabor para o consumidor. Observa-se menor teor ($P<0,05$) de ácidos graxos saturados (AGS) da gordura do músculo *Longissimus* de animais do grupo genético ½Nelore x ½Santa Gertrudis (45,47%) em relação aos animais ½Nelore x ½Simental (48,15%) e Nelore (47,96%). Os teores dos ácidos linoléico conjugado (CLA) e Omega-3 são maiores ($P<0,05$) em animais Nelore, apresentando valores de 1,27% de CLA e 2,09% de n-3, enquanto os animais ½Nelore x ½Santa Gertrudis e ½Nelore x ½Simental apresentaram teores de 1,03 e 1,16% de CLA e 1,81 e 1,56% de n-3, respectivamente. Para os teores de ácidos graxos poliinsaturados, monoinsaturados e Omega-6 do músculo *Longissimus* não houve diferença ($P>0,05$) entre os grupos genéticos, assim como as razões entre os ácidos graxos $\Sigma n-6/\Sigma n-3$ e AGPI/AGS. Observou-se que o teor de CLA total foi maior ($P<0,05$) nos animais ½Nelore x ½Santa Gertrudis (64,22%) em relação aos animais ½Nelore x ½Simental (46,69%) e Nelore (41,68%). Carcaça de novilhos cruzados ½Nelore x ½Santa Gertrudis possuem maior gordura de marmoreio e maior teor de ácido linoléico conjugado (CLA), quando comparados aos outros grupos genéticos.

PALAVRAS CHAVE: Ácido linoléico conjugado. Avaliação de carcaça. Marmoreio.

¹ Professor do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

³ Professor do Curso de Zootecnia da UFV-MG

CONSUMO DE MATÉRIA SECA DE NOVILHOS CRIADOS A PASTO, COM DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO

FRANCO¹, Ruitter Rafael de Souza; BARRO¹, Gilvano; LAMBERTUCCI², Daniel Moreira; MANCIO³, Antonio Bento; FERNANDES², Emanuela Costa.

RESUMO

A produção de bovinos no Brasil baseia-se na exploração de pastagens como principal fonte de nutrientes ofertados para os animais. O desempenho animal está correlacionado ao consumo voluntário de matéria seca oriunda do pasto. O objeto deste estudo a avaliação do consumo de matéria seca de novilhos terminados em pastagens e suplementados com diferentes níveis de proteinado, no período das águas, na região Amazônica. Foram utilizados três novilhos fistulados, com idade média de 20 meses e peso de 420±25 kg. Os tratamentos consistiram no fornecimento de 0,125 % e 0,25 % do peso vivo de suplementação concentrada e o tratamento controle (sal mineral). O suplemento foi formulado utilizando milho, farelo de soja e amiréria, com 24 % de PB. A produção de matéria seca fecal foi calculada pela utilização do indicador externo (óxido crômico). As amostras de fezes foram coletadas de manhã e à tarde, diretamente no reto dos animais, em quantidades aproximadas de 200 g. A excreção fecal foi estimada conforme a fórmula: $EF = OF/COF$; em que: EF = excreção fecal diária (g/dia); OF = Óxido crômico fornecido (g/dia) e COF = concentração de óxido crômico nas fezes (g/g MS). Para as estimativas de consumo de matéria seca do pasto, a partir da utilização do indicador interno, fibra em detergente ácido indigestível (FDAi), adotou-se o procedimento único, sequencial. A estimação do consumo de matéria seca foi realizada, empregando-se a equação: $CMS (kg/dia) = \{[(EF \times CIF) - IS]/CIFO\} + CMSS$; em que: CIF = concentração do indicador nas fezes (kg/kg); CIFO = concentração do indicador na forragem (kg/kg); CMSS = consumo de matéria seca de suplemento (kg/dia); EF = excreção fecal (kg/dia); e IS = indicador presente no suplemento (kg/dia). Não se observou diferença ($P > 0,05$) para o consumo de matéria seca de forragem (CMSF) para os diferentes tratamentos. Os animais do tratamento controle (sal mineral) apresentaram CMSF de 1,48% PV, enquanto que os novilhos suplementados apresentaram consumo médio de 1,33 e 1,20% PV para os tratamentos de 0,125 e 0,250% PV, respectivamente. Verificou-se que a porcentagem de consumo de matéria seca total foi semelhante para todos os tratamentos ($P > 0,05$), resultando em consumos de 1,48; 1,43; e 1,41% PV para os tratamentos controle, 0,125 e 0,250% do PV, respectivamente. A suplementação com concentrado pode ser feita em até 0,5% do peso vivo sem causar queda no consumo de matéria seca total. O consumo de até 0,3% PV de suplemento é totalmente adicionado a pastagem, sem ocorrer substituição. O consumo de matéria seca total de todos os tratamentos deste experimento foi inferior ao estimado. Esse baixo consumo talvez possa ser explicado pelo estresse causado aos animais fistulados utilizados para estimar o consumo de matéria seca total, devido ao excesso de manipulação. O consumo de matéria seca de novilhos terminados a pasto não foi influenciado pelo aumento em até 0,25 % do peso vivo de suplementação com concentrado protéico, no período das águas.

PALAVRA CHAVE: Consumo matéria seca. Óxido crômico. Suplementação protéica.

¹ Professor do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

³ Professor do Curso de Zootecnia da UFV-MG

DESEMPENHO ANIMAL E CONVERSÃO DO USO DE SUPLEMENTO PROTÉICO DE NOVILHOS TERMINADOS A PASTO

MESSIAS¹, Cassio Toledo; FRANCO², Ruitter Rafael de Souza; BARRO², Gilvano; LAMBERTUCCI¹, Daniel Moreira; FERNANDES¹, Emanuela Costa.

RESUMO:

As pastagens são a base da alimentação dos bovinos criados no Brasil, representando cerca de 99 % da carne produzida no país. No período das águas, as pastagens tropicais são consideradas de boa qualidade e possuem teor de proteína bruta (PB) entre 7-8 %, possibilitando oferta acima de 1,0 % de nitrogênio na dieta, bom desenvolvimento dos microrganismos celulolíticos do rúmen e, conseqüentemente, bom desempenho animal. Entretanto, o suprimento protéico no período das águas melhora o desempenho animal. Avaliou-se o desempenho animal de novilhos terminados em pastagem de *Brachiaria brizantha* durante o período das águas, na região Amazônica. A área total experimental foi de 15 hectares, dividida em três piquetes de tamanho equivalente, provida de cochos cobertos de duplo acesso e “aguadas”. Foram utilizados 54 novilhos, com média de 20 meses de idade, pesados a cada 28 dias. Os animais foram mantidos em pastagem de *Brachiaria brizantha* recebendo apenas suplementação mineral antes do experimento. Os novilhos foram identificados e divididos em três lotes de acordo com o peso vivo, sendo o primeiro lote de 23 animais com peso inicial de 325±25 kg; o segundo lote de 17 animais com peso inicial de 362±14 kg; e o terceiro lote com 14 animais com peso inicial de 407±24 kg. Os tratamentos consistiram em dois níveis de suplementação de acordo com o peso vivo dos animais, sendo que o primeiro lote recebeu apenas sal mineral; o segundo lote recebeu 0,125 % do peso vivo de suplemento por dia; e o terceiro lote recebeu 0,25 % do peso vivo de suplemento por dia. O consumo do suplemento foi controlado pelo fornecimento restrito de acordo com o peso vivo dos animais, ajustado a cada 28 dias. Os suplementos foram baseados em milho, farelo de soja e amiréria, com um teor de 24 % de proteína bruta. Os animais que receberam apenas sal mineral como suplemento alimentar (0,070 kg/dia) obtiveram um ganho médio de 0,63 kg/dia. Observou-se que o teor de proteína na dieta não foi fator limitante para a expressão do potencial de ganho de peso desses animais, durante a fase de terminação. Os animais suplementados com 0,125 % e 0,25 % do peso vivo obtiveram ganho de peso de 1,09 e 1,16 kg/dia. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) dos resultados entre os animais suplementados, porém observou-se diferença significativa entre o grupo controle (sal mineral). A conversão do suplemento é dada pela relação entre a quantidade de suplemento ofertado por dia, em quilogramas, dividido pelo ganho de peso animal acima do observado no tratamento controle (suplementação mineral). Nesse experimento, a conversão do suplemento concentrado foi de 0,91:1 para o tratamento 0,125% PV e 10:1 para o tratamento 0,250% PV, verificando-se a queda da eficiência de uso do concentrado com o aumento da quantidade ofertada. O ganho de peso aumenta com inclusão do concentrado na dieta, porém não houve diferença entre os níveis de suplementação. A eficiência de utilização da suplementação piora com o aumento da quantidade de concentrado fornecida aos animais, durante a terminação a pasto, no período das águas.

PALAVRA CHAVE: Desempenho animal. Conversão do suplemento. Terminação.

¹ Professor do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO.

NÍVEL DE AMÔNIA E TEOR DE PH RUMINAL DE NOVILHOS TERMINADOS A PASTO, SUPLEMENTADOS COM CONCENTRADO PROTÉICO

BARRO¹, Gilvano; FRANCO¹, Ruitez Rafael de Souza; LAMBERTUCCI², Daniel Moreira; MANCIO³, Antonio Bento; FERNANDES², Emanuela Costa.

RESUMO:

A suplementação a pasto consiste em estratégias para se adequar o fornecimento dos nutrientes requeridos pelos bovinos em pastejo, estabelecendo os padrões mínimos para crescimento e desenvolvimento dos animais. A concentração de amônia no líquido ruminal pode ser variável de acordo com a fonte protéica que o animal está ingerindo. O teor de amônia no líquido ruminal deveria ser de 10 mg/dL para maximização da digestão ruminal e 20 mg/dL para que o consumo de matéria seca fosse otimizado, nas condições tropicais. Os benefícios biológicos e econômicos esperados pelo uso de concentrados em dietas de ruminantes podem ser anulados pela queda do pH ruminal. O objetivo do trabalho foi avaliar os níveis de amônia e teor de pH do líquido ruminal de novilhos terminados a pasto e suplementados com concentrado protéico, no período das águas na região de Alta Floresta-MT. Foram utilizados três novilhos fistulados, com idade média de 20 meses e peso de 420±25 kg. Os tratamentos consistiram no fornecimento de 0,125 % e 0,25 % do peso vivo de suplementação concentrada e o tratamento controle (sal mineral). O suplemento foi formulado utilizando milho, farelo de soja e amiréia, com 24 % de PB. Para a determinação dos teores de pH e amônia ruminal, foram realizadas amostragens de líquido ruminal no 7º dia experimental, imediatamente antes da suplementação e 2, 4, 6 e 12 horas após a suplementação, sendo filtradas em uma camada tripla de gazes. A leitura de pH foi feita logo após a coleta do líquido ruminal, com uso de fitas para leitura de pH, sempre realizadas pelo mesmo observador para minimizar os erros. Após a avaliação do pH, amostras de líquido ruminal, contendo 40 mL foram esterilizadas com o uso de 1ml de HCl 1:1, e armazenadas a – 10 °C. A concentração de amônia no líquido ruminal foi estimada pelo sistema Kjeldahl. Os valores de pH do líquido ruminal tiveram efeito da suplementação, do tempo de coleta e interação entre a suplementação e o tempo de coleta (P<0,01). Verificou-se que com o aumento do nível de concentrado na dieta houve queda do pH. Porém, todos os valores de pH se encontram acima de 6,2 que é o valor limitante para que não ocorra inibição da digestão da fibra, do crescimento microbiano e da fermentação ruminal. Os teores de nitrogênio amoniacal (N-NH₃) do líquido ruminal foram influenciados pela suplementação, pelo tempo de coleta e interação entre suplementação e tempo de coleta (P<0,01). Para o tratamento com sal mineral, a média dos teores de nitrogênio amoniacal foi de 8,13 mg/dL. Para os tratamentos de 0,125 e 0,250 % PV de suplementação, os teores médios de N-NH₃ observados foram superiores ao controle, 10,72 e 15,81 mg/dL, respectivamente. Os valores de pH reduzem com o aumento da quantidade de concentrado na dieta, mas em todos os tratamentos não ocorre limitação do crescimento microbiano e os teores de nitrogênio amoniacal elevam com o aumento do fornecimento do concentrado e os valores máximos são observados 6 horas após a ingestão do suplemento.

PALAVRA CHAVE: Amônia. pH. Crescimento microbiano.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

² Professor do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO

³ Professor do Curso de Zootecnia da UFV-MG

PREVALÊNCIA DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA NA REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL

Forte¹, Anderson Bach; **Fernando**², Luiz Moreto; **Nogueira**³ Flávia.

RESUMO

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma afecção cosmopolita dos eqüinos, causada por um RNA vírus do gênero Lentivirus, da Família Retroviridae. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. A Anemia Infecciosa Equina ocorre na maioria dos países do mundo e em grandes regiões tende a formar distintos centros endêmicos. Na Europa, Canadá e Estados Unidos a doença é relativamente rara, por outro lado, a proporção de animais infectados na América Central de do Sul é bastante alta. O objetivo do trabalho é discorrer sobre a prevalência da Anemia Infecciosa Equina nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, por meio de pesquisas já feitas nas regiões. Foram utilizados livros e artigos científicos publicados para desenvolver esse trabalho. Todos os dados analisados tiveram uma semelhança em sua prevalência, os maiores índices foram encontrados nas regiões pantanosas do Brasil, devido ao grande numero de vetores naturais. Pode-se dizer que a Anemia Infecciosa Equina é uma enfermidade endêmica no Brasil, e que as regiões Norte e Centro-Oeste possui os maiores índices da prevalência do Vírus AIE, devido as grandes áreas pantanosas localizadas nessas regiões. A melhor forma de controle é o isolamento dos animais diagnosticados positivos, e o sacrifício dos mesmos.

Palavras-Chave: Anemia Infecciosa Equina, Vírus, Enfermidade Endêmica, AIE na Região Norte e Região Centro-Oeste do Brasil.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária

³ Professora (Orientadora) do curso de Medicina Veterinária

ODONTOLOGIA

AULA TEÓRICA BASEADA NA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

PEREIRA¹, Jeiniffer K. S.; ABREU², Kátia C. S.; GODOY³, Valdir A.;
CALHEIROS⁴, Paulo R.

RESUMO:

Possibilitar que os acadêmicos utilizem seu conhecimento prévio para buscar, de forma orientada, conhecimentos adicionais relativos ao tema em estudo, por meio de pesquisas bibliográficas, internet e livros, possibilitando assim buscar a solução de problemas através da integração das áreas básica e clínica. Uma característica que diferencia esta abordagem metodológica do ensino tradicional é o fato do aprendizado se dar no ritmo do aluno, que adquire não só conhecimentos, mas também habilidades e competências para a tomada de decisões em situações-problema. O conteúdo "Traumatismos dentários na infância e na adolescência" é bastante extensivo por abranger os diversos tipos de traumatismos que acometem a dentição decídua e permanente, os diferentes tratamentos, as possíveis seqüelas e acompanhamentos. Por ser um tema complexo, a forma de ensinar foi elaborada em uma aula teórica baseada na metodologia da problematização, por ser uma técnica didaticamente ativa. Através da exposição de situações problemáticas aos acadêmicos para, ao tentar solucioná-las, promover pesquisas e revisões de conteúdos anteriores. Esta técnica permitiu reflexão, promovendo um trabalho de idéias, através do raciocínio. Na implantação desta técnica, a seguinte seqüência foi seguida: apresentação e delimitação do problema, análise crítica e classificação do problema, formulação de hipóteses, análise crítica das hipóteses e sua viabilidade, escolha da melhor solução proposta. O conteúdo "Traumatismos dentários na infância e na adolescência" foi ministrado ensinando as causas, os critérios de análise e diagnóstico, a forma de resolução e possíveis seqüelas. A técnica empregada foi aceita pelos acadêmicos com participação efetiva. O compromisso de abrir diversas possibilidades no desafio de descobrir e conhecer os diferentes traumatismos dentários e os tipos de tratamentos, favorecendo e estimulando esta aprendizagem, lhes permitiram aprender a aprender. A interpretação do conjunto das avaliações dos acadêmicos revelou que eles consideraram esta prática aplicada muito interessante, foram capazes de fazer associação de um conhecimento novo com conhecimentos anteriores, através das revisões de conteúdos e desenvolver soluções para os problemas apresentados. Esta metodologia de aprendizagem ativa requer uma postura bastante diferente do estudante em relação a requerida pelo método de ensino tradicional. Pode gerar dúvidas e conflitos que devem ser prontamente atendidos. A Metodologia da Problematização é uma alternativa metodológica com imenso potencial didático-pedagógico. Contribui para ajudar a preparar o futuro profissional, para enfrentar os desafios de uma sociedade globalizada que passa por rápidas transformações.

Palavras-chave: PBL; Problematização; Abordagem Metodológica

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da Facimed

² Professora (Orientadora) Coordenadora de Pós-Graduação e Pesquisa da Facimed

³ Professor (Orientador) Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Facimed

⁴ Professor (Orientador) Coordenador do curso de Psicologia da Facimed

IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADO COMO SELANTE OCLUSAL

**CARDOZO¹, Doris M. C.; SORROCHE², Bruna C.; GARCIA³, Andreia;
NOTÁRIO⁴, Fabiana D. O.; ABREU⁵, Kátia C. S.**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a profundidade de penetração materiais contendo ionômero de vidro, utilizados como selantes em fissuras oclusais. Foram selecionados 40 pré molares superiores hígidos, recém extraídos, por indicação ortodôntica. A totalidade da amostra foi submetida a um tratamento da superfície oclusal, através de profilaxia coronária com jato abrasivo de bicarbonato de sódio Prophy Jet e condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37% por 20 segundos. Divididos em quatro grupos, de dez dentes, distribuídos e identificados de acordo com o material selador correspondente: Cimento de ionômero de vidro convencional- Vidrion C (S.S.WHITE); Cimento de ionômero de vidro convencional- Fuji IX (GC); Cimento de ionômero de vidro híbrido- Vitremer (3M); Selante de cicatrículas e fissuras à base de BIS-GMA e Ionômero de vidro- Vitro seal alpha (DFL). A aplicação dos materiais foi executada de acordo com as especificações de cada fabricante. Em seguida, os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual da coroa dentária, abrangendo toda extensão das fissuras, obtendo-se quatro fatias de aproximadamente 200 micrômetros de espessura, as quais foram limpas, regularizadas com lixas água de granulações diferentes a fim de proporcionar uma superfície lisa e uniforme. Os espécimes foram analisados microscopicamente para visualização da profundidade de penetração dos selantes, atribuindo-se escores de avaliação. A análise estatística empregando-se o teste de Kruskal-Wallis e Miller, demonstrou haver diferença significativa entre os grupos testados, com um nível de significância de $p < 0,01$, para os grupos I x III e II x III. Os materiais seladores, para serem efetivos, devem formar uma firme ligação ao substrato do esmalte e serem térmica e quimicamente estáveis no meio bucal. Somando-se isso à liberação de flúor, os ionômeros de vidros oferecem melhor alternativa para selantes oclusais. Sabe-se que a penetração dos selantes na superfície do esmalte pode sofrer alterações quando da presença de umidade, da limpeza da região, da viscosidade do material, do tipo de polimerização, da anatomia do dente e sobretudo da habilidade do profissional. Nossos resultados demonstraram que as fissuras profundas e as rasas estiveram uniformemente presentes e a maior prevalência deveu-se as fissuras médias. As informações obtidas permitiu-nos concluir que o material Vitremer, penetrou mais efetivamente nas fósulas e fissuras oclusais, quando comparado com o Vidrion C e o Fuji IX.

Palavras-chave: Ionômero de vidro; Selantes; Prevenção.

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia da Facimed

² Acadêmica do Curso de Odontologia da Facimed

³ Acadêmica do Curso de Odontologia da Facimed

⁴ Acadêmica do Curso de Odontologia da Facimed

⁵ Professora (Orientadora) Coordenadora da Pós-Graduação e Pesquisa da Facimed